

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 19 de janeiro de 1968  
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1011,9 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 30,2° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 94,6%; PLUVIOSIDADE: 25mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo médio: Estável.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 18 de janeiro de 1968 — Ano 53 — N.º 15.813 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Barnard vem em março

O professor Christian Barnard, que realizou recentemente na Cidade do Cabo, África do Sul, a primeira operação de enxerto cardíaco da história, deverá vir ao Brasil em princípio de março, a convite da Universidade de Gama Filho, do Rio de Janeiro, para proferir uma série de conferências. Consta do programa do professor Barnard uma entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Gloria, onde ficará hospedado. Permanecerá cinco dias na Guanabara.

## SÍNTESE

### O EXILADO

Andreas Papandreu, filho do ex-primeiro-ministro Georges Papandreu, chegou a Paris como exilado político, depois que o regime grego lhe concedeu visa de passaporte. Andreas deixou a Grécia com a mulher e três filhos e revelou que tinha convite para assumir novamente sua cátedra de professor de Economia na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

### CALOR ATRAPALHA

A alta temperatura que se registra no atual dia lunar, que dura em média duas semanas, obrigou os cientistas norte-americanos a paralisarem temporariamente as atividades da sonda "Surveyor-7". A temperatura da região onde está a sonda é de 120 graus centígrados. Durante a próxima noite lunar, a "Surveyor-7" vai enfrentar temperaturas de mais de 100 graus abaixo de zero.

### DAYAN PACIFICO

O general Moshe Dayan, ministro da Defesa israelense, afirmou a 100 oficiais egípcios sua esperança de que "a guerra de junho tenha sido a última entre Israel e o Egito".

Dayan falou aos oficiais no acampamento de Adit, perto de Haifa, despedindo-se dos prisioneiros egípcios que regressaram à RAU.

### POPOV COM STALIN

Georgiu Popov, secretário do Comitê Central do PC soviético ao tempo de Stalin, até ser substituído por Krushev, faleceu. O "Pravda" publica um anúncio fúnebre assinado por "um grupo de camaradas" e recorda sua carreira política: prefeito de Moscou e primeiro secretário do PC na capital, em 1945. Duas vezes ministro de Estado, membró e depois secretário do Comitê Central. Deputado ao Soviet Supremo até 1953, quando sua estrela se apagou, com a morte de Josef Stalin.

### "MANO E A MISS"

A polícia guatemalteca ainda procura os assassinos de Rogelia Martinez "Miss Guatemala" encontrada morta apresentando sinais de tortura. Para o chefe da polícia secreta os assassinos estão vinculados à organização de extrema direita "mano" que nas últimas 24 horas já matou mais três pessoas "suspeitas do comunismo".

### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.  
 REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456 — 2º andar.

**VERBA**  
 VER 5ª PAGINA

# Ex-PSD articula política estadual

## Aniversário



O ex-Governador Aderbal Ramos da Silva — também ex-Presidente do antigo PSD — comemora no dia de hoje mais um ano de vida dedicada à causa pública do seu Estado e à afeição dos seus concidadãos. A vigorosa e fraterna liderança política que sempre soube exercer em Santa Catarina, a qual sempre foi decisiva em todas as deliberações históricas tomadas no Estado desde que ingressou na vida pública, muito há que decidir ainda em benefício das maiores palpitações do povo catarinense. Exercendo uma liderança que não se limitou apenas aos entendimentos de cúpula e às confabulações de bastidores, o dr. Aderbal Ramos da Silva tem convívio em meio ao povo que nele sempre confiou, sentindo suas tendências e ouvindo suas amarguras, das quais muitas vezes tem compartilhado.

Muito tem dado de si, ao longo de toda a sua carreira de político e de homem de empresa. Em todas as atividades que tem exercido, sobressai-se como expressão legítima de uma liderança que não pode permanecer adstrita a somente um setor. E nesse sentido, ampliando cada vez mais a sua faixa de ação e as grandes amizades que lhe são devotadas, tem sabido conquistar a admiração sempre maior dos catarinenses e dos brasileiros de outros Estados, com quem também tem convívio largamente.

A Direção, Redação, Oficina e todos os funcionários de O ESTADO, que têm no dr. Aderbal Ramos da Silva um amigo de todos os dias e um exemplo a seguir na dedicação aos interesses de Santa Catarina e de Florianópolis, a sua Cidade amada, deixa aqui expressos os seus melhores votos de felicidade pelo aniversário que hoje transcorre, certo de que está manifestando o desejo de todos os que sempre o acompanharam no decorrer da sua vida pública.

## Passarinho não se precipita na hora de cassar

O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, desmentiu declarações a ele atribuídas de que o governo iria cassar o funcionamento no Brasil do Instituto Americano do Sindicalismo Livre — IADESIL — e das organizações internacionais dos trabalhadores petrolíferos e químicos, acusados de exercerem influências perniciosas nos meios sindicais brasileiros.

Disse o ministro que só poderá decidir algo após ler as 563 páginas do processo a ele apresentado pelo sr. Hidelio Martins, que está averiguando os fatos.

Adiantou o ministro que o governo dirá algo sobre o caso apenas após ter dado o seu parecer.

A IADESIL foi criada para controlar as verbas doadas aos sindicatos latino-americanos através da Aliança Para o Progresso.

## Minas quer fábrica de aviões em Conselheiro Lafayete

Autoridades e as classes produtoras de Conselheiro Lafayete, do Estado de Minas Gerais, estão mantendo entendimentos com o Governo daquele Estado e com o grupo alemão "Schneider", para conseguir que a cidade seja escolhida para a sede da fábrica de aviões Nordge, cuja implantação em Minas já está praticamente acertada.

Num levantamento realizado, chegou-se à conclusão de que contando com a colaboração da Cia. de Alumínios Seramenha e de outras indústrias, Conselheiro Lafayete dispõe de um parque industrial em condições de fornecer matéria-prima para a instalação da fábrica e construção dos aparelhos "Nordge". A decisão sobre a instalação da fábrica deverá ser conhecida nos próximos dias.

## Projeto concede aposentadoria aos 20 anos de serviço

Um projeto de lei, concedendo aposentadoria aos 20 anos de serviço ao funcionalismo federal que a requerer, será apreciado dentro de alguns dias pela Comissão de Justiça da Câmara.

O projeto diz ainda que para gozar dessa regalia, o funcionário deverá contar mais de 40 anos de idade e ser considerado dispensável pelo poder público no cargo que ocupa.

A proposição é de autoria do deputado Alde Sampaio, da ARENA de Pernambuco. O relator, deputado Francelino Pereira, da ARENA de Minas Gerais, tem mantido contactos com a liderança do seu partido com vistas à sua urgente tramitação. Acredita-se que o governo esteja de acordo com o projeto.

## Muito carro, pouco espaço



A cada dia vem aumentando o número de veículos na cidade, tornando-se difícil, senão impossível, se conseguir um local para o estacionamento no centro da Capital.

Os deputados do ex-PSD, hoje integrantes da bancada da ARENA na Assembléia Legislativa, estiveram na manhã de ontem incorporados em visita ao senador Celso Ramos, na sua residência à Avenida Trompowsky. Mantiveram demorado encontro naquela oportunidade, tratando de assuntos de interesse do futuro político de Santa Catarina, mormente sobre as questões mais ligadas à facção a que pertencem no partido majoritário.

A reunião de ontem pode marcar o início de sucessivos encontros que daqui por diante deverão ser mantidos pelos ex-pessedistas de Santa Catarina, sempre que estiver em perspectiva alguma decisão política de vulto para o Estado ou mesmo diante de questões que, de qualquer maneira, exijam uma definição por parte do ex-PSD àquelas que têm acompanhado as lideranças do Partido ao longo do processo político do Estado.

Outro aspecto da reunião de ontem foi a decisão que ficou assentada em prestigiar sempre mais o Governo Ivo Silveira na Assembléia e junto à opinião pública, para que o Chefe do Executivo catarinense possa continuar a cumprir — como vem fazendo até aqui — com as metas a que se propôs alcançar na memorável campanha cívica de 1965, quando derrotou o então candidato Konder Reis, da ex-UDN. Os ex-pessedistas manterão compacta a sua significativa maioria dentro da bancada da ARENA, preservando o Governo do Estado de problemas que podem ser decididos na esfera política do Legislativo, o que às vezes não tem sido possível devido ao desinteresse demonstrados por certos deputados da ARENA, "cujos nomes são bem conhecidos".

## Cinco da ARENA derrotem apoio a Rafael

Os senadores Daniel Krieger, Carvalho Pinto e Nery Braga e os deputados Djalma Marinho e Gilberto Azevedo desmentiram a informação de que haviam apoiado a rebelião comandada pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães, na reunião de sexta-feira última no Gabinete Executivo Nacional da ARENA.

Segundo aquelas personalidades, o próprio presidente do partido governista, senador Daniel Krieger, autorizou o deputado Djalma Marinho a refutar as afirmações do sr. Rafael de Almeida Magalhães contra o comportamento do partido oficial.

A cúpula da ARENA acusa o sr. Rafael de Almeida Magalhães de incoerência, em face dos ressentimentos acumulados ao longo de divergências mantidas pelo deputado carioca com alguns setores do Governo, sobretudo com o ministro do Planejamento, sr. Helió Beltrão.

Adiantar, ainda, que foi o sr. Rafael Magalhães, ao lado do deputado Djalma Marinho, incumbido de redigir o projeto do novo programa da ARENA.

Estranham, assim, que venha agora o deputado carioca a se insurgir contra um documento pelo qual foi um dos responsáveis.

## Pesca tem estímulo

O presidente da República baixou ato regulamentando o decreto-lei que dispõe sobre a concessão de estímulos para a indústria pesqueira nacional. O ato concede os seguintes benefícios àquele setor:

— Isenção do IPI, até 1972, para as embarcações de pesca redes e acessórios destinados exclusivamente à pesca comercial;

— Isenção de quaisquer impostos e taxas federais, também até 1972, para o pescado "in natura" ou industrializado no país, destinado ao consumo interno ou à exportação.

— Isenção do Imposto de Importação, do IPI e outras taxas

## Boliviana tem sua prisão

### preventiva decretada

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, em sessão extraordinária, decretou a prisão preventiva da boliviana Maria Ester Seleme.

Detida por agentes federais no Aeroporto do Galeão, com uma mala de fundo falso contendo uma metralhadora, trazida na cintura, escondido, um cinto com munições.

Está presa no depósito de mulheres "São Judas Tadeu" da Polícia Central do Rio desde o dia 7, a disposição do Departamento de Polícia Federal.

## Segurança é a mesma

O presidente Costa e Silva já comunicou à direção da ARENA que não revogará o decreto-lei que estruturou a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional e que espera que a bancada do partido assegure o referendo parlamentar, por maioria expressiva. Embora o governo esteja advertido das repercussões negativas da medida, não tem como recuar a esta altura, sem submeter-se a um desgaste irreparável na sua autoridade.

Sustenta o governo que o decreto-lei é rigorosamente constitucional, pois se trata de matéria que afeta a segurança nacional, e insis-

te em que por ele apenas procura imprimir certa organicidade a uma legislação dispersa, mas existente. Nada se inova no decreto-lei, senão ao atribuir "status" de ministro de Estado ao chefe do Gabinete Militar da Presidência e secretário do Conselho. A oportunidade é que o governo admite que não tenha sido feliz e a circunstância mesma de o decreto não inovar coisa alguma encerra a confissão de um erro tático, que só se explica pelo acedimento do general Jaime Portela em investir-se em funções novas e que o elevam a uma situação excepcional dentro do governo, no primeiro-ministro de fato.

# Roosevelt negou 30 navios a Varga na guerra

Washington — O Presidente Franklin Roosevelt, dos Estados Unidos, rejeitou durante a Segunda Guerra um pedido do Presidente Getúlio Vargas para fornecer 30 navios de guerra ao Brasil, segundo revelam documentos secretos que foram liberados pelo Governo norte-americano.

Os documentos citam também que Roosevelt apoiou outras providências para a modernização das Forças Armadas brasileiras, com o objetivo de conter o que

descreveu como uma "conspiração" do Eixo na Argentina e na Bolívia.

## O Pedido

O Presidente Getúlio Vargas pediu dois cruzadores pesados, dois cruzadores leves, três contratorpedeiros 12 unidades de 1.200 toneladas, dois porta-aviões e outras embarcações e outros barcos auxiliares.

Em uma carta cuja data não foi revelada, o Presidente Roosevelt respondeu:

"E com profundo pesar que sou obrigado a informar-lhe de que a situação es-

tratégica não permite a transferência para o Brasil, nesta data, do equipamento

flutuante pedido".

Na mesma carta, declarou o Presidente americano: Não me esqueço do importante trabalho que o Brasil precisa continuar fazendo no sentido de dar ao Hemisfério segurança contra uma possível futura agressão.

Isso inclui necessariamente que o Brasil deva ser equipado de maneira tal que, no caso de essa ocasião surgir possa atender essa vital responsabilidade de maneira pronta e eficiente.

Roosevelt também sugeriu conversações entre líderes militares dos dois países, "para traçarem planos no sentido de atalhariam o estígio necessário de coordenação e unidade de ação em futuro imediato e a longo termo".

## Preocupação

O problema do fornecimento de material militar ao Brasil constou de cartas trocadas entre o Presidente Roosevelt e o Secretário de Estado Cordell Hull.

No dia 8 de janeiro de 1945, o Secretário escreveu a Roosevelt dizendo que a revolução na Bolívia "causou profunda preocupação entre outros países sul-americanos porque estes acreditam que ela leve as simpatias e o apoio do Governo argentino. Eles tem receios de que a Argentina pode ter planos para encorajar revoluções semelhantes em outros lugares. Eu partilho deste pensamento".

O Secretário Cordell Hull afirmou que se os Estados Unidos fornecessem mais armas e equipamentos ao Brasil isso "teria ótimo efeito psicológico".

"No Brasil, mostrariam ao Governo e ao povo que estamos por trás deles, de maneira real, e permitiriam ao Brasil seguir adiante em seus preparativos para enviar uma força expedicionária à Europa.

Os resultados nos países vizinhos também seriam bons. Em particular o Paraguai, que tem fronteiras com a Argentina e o Brasil, se sentiriam seguros".

## Conspiração

Quatro dias depois, Roosevelt respondeu que teve "várias conversações com relação à Argentina, Bolívia e

seus vizinhos, que me deixaram preocupado com relação ao futuro".

"Isso ainda não está provado, no sentido de termos completas provas documentais, mas eu acredito que essa conspiração está mais espalhada do que creio a maioria das pessoas; há ramificações diretas no Paraguai e uma grande proporção do trabalho preliminar

foi realizada no Uruguai, Chile e Peru.

Assim, estou inteiramente de acordo com o pensamento de que este mal deve ser cortado pela raiz".

Disse Roosevelt ser "essencial que tomemos de uma vez providências para reforçar o Brasil. Isto em respeito a armas e munições norte-americanas e talvez mais instrutores militares

## Colômbia Procura Invasores Cubanos

O coronel Fernando Albarracín, comandante de uma unidade de polícia na região de Músculo, a fim de verificar a veracidade de um suposto desembarque de invasores cubanos, colombianos e venezuelanos, informou que foi mandado um destacamento de polícia para a região de Músculo, a fim de verificar a veracidade de um suposto desembarque de invasores cubanos, colombianos e venezuelanos.

Paralelo em Rio Hacha, a localidade mais próxima de Cabo de la Vela, entretanto, o coronel Albarracín afirma que não tem conhecimento do desembarque e muito menos de combates. "Até agora estamos investigando a informação proveniente de Caracas" — disse. As autoridades militares de Bogotá, por sua vez, abstiveram-se de comentar a notícia.

Essas mesmas autoridades, entretanto, estão exercendo um severo controle sobre uma extensa zona do norte do país, onde surgiu um foco guerrilheiro, em "Alto Sigüé", região em que operam cerca de 40 guerrilheiros do chamado Exército de Libertação. Por isto, fontes extra-oficiais indicaram que a preocupação do Governo pelas atividades dos guerrilheiros naquela região, perto do local onde se teria verificado o desembarque, parece confirmar a veracidade do fato. Ali se encontram, desde a semana passada, o comandante do Exército e outros altos oficiais.

## INDÍCIOS

Segundo informações do Estado de Zulia, o chefe guerrilheiro Gregorio Lunar Marques pensa entrar na Venezuela, a partir de Músculo, na Colômbia, justamente na cidade perto da qual teriam desembarcado guerrilheiros cubanos, colombianos e venezuelanos.

## Empregada

Precisam-se de duas empregadas que saibam cozinhar, sendo uma para Brasília e outra para Porto Alegre.

Pede-se referências e pagam-se bem. Tratar à Rua Vitor Kondet, 67.

17.1.68

## United Anuncia Programa de 1968

David V. Picker, vice-presidente da United Artists, declarou que o investimento da empresa, para o ano de 1968, é bem maior do que o do ano anterior, em aquisição de novelas e peças que serão levadas à tela.

Disse que a U.A. está voltada para duas esperanças eternas no mundo cinematográfico: uma é o desenvolvimento de novas cineastas e novas idéias pelo mundo inteiro e a segunda é a produção de filmes que, além de entreter, também expressem os diversos pontos de vista dos homens que os fazem, no espectro total da condição humana. Afirmando que o cinema está vivo e alerta, o sr. Picker anunciou os títulos dos filmes que sua companhia realizará no ano em curso:

"Carga da Brigada Ligera", com Trevor Howard e Vanessa Redgrave, direção de Tony Richardson; "Chitty Chitty Bang Bang", com Dick Van Dyke e Sally Ann Howes, direção de Ken Hughes; "Como ganhar a guerra", com John Lennon, direção de Richard Lester; "Viver por viver", com Yves Montand e Annie Girardot, direção de Claude Lelouch; "O mordomo Trapaceiro", com Dick Van Dyke e Barbara Feldon, direção de Delbert Mann; "Três Homens em Conflito", com Clint Eastwood, direção de Sérgio Leoni; "As Maliciosas Aventuras de uma Laura", com Elke Sommer e Bob Crane, direção de George Marshall; "Cêrco de um Bilhão de Dolares", com Michael Caine e Karl Malden, direção de Don Russell; "Danger Route", com Richard Johnson e Carol Lynley, direção de Seth Holt; "The Party", com Peter Sellers e Claudine Longet, direção de Seth Holt; "The Party", com Peter Sellers e Claudine Longet, direção de

Blake Edwards; "A brigada do Diabo", com William Holden e Cliff Robertson, direção de André Mé Lagles; "The Provate Navy of Sgt O'Farrell", com Bep Hôpé, direção de Frank Tashlin; "Yellow Submarine", com os Beatles, direção de George Martin; "Thomas Crown and Company", com Steve Mc Queen, direção de Thomas Jewison; "Sinful Davey", com John Hurt e Pamela Franklin, direção de John Huston; "Um Homem a Mais", com Jean Claude Brialy, direção de Costa-Gavras; "Man to Man", com John Philip Law, direção de Giulio Petroni; "Revolution", direção de Jack O'Connell, com Today Malone; "Hostile Witness", com Ray Milland, direção de David Roze; "Hour of the Wolf", com Max von Sydow, direção de Ingmar Bergman; "The Bride Wore Black", com Jeanne Moreau, direção de François Truffaut; "As Bruxas", com Silvana Mangano e Annie Girardot, direção de Luchino Visconti; Mauro Bolognini; Pier Paolo Pasolini; Franco Rossi e Vittorio de Sica; "Avalanche", com Toti-Truman Taylor, direção de John Danishevski.

Na lista estão incluídas produções da Mirisch e de outras empresas, da França e da Itália, que a U.A. distribui. Algumas coisas curiosas: a volta de William Holden, mais um filme de Lelouch, na chave de "Um Homem... uma Mulher", que se constituiu em recorde de bilheteria provavelmente em numerosos países, além do Brasil; um filme de John Huston, que também volta depois de longa ausência, a ascensão de Dick Van Dyke, que comparece em mais de um filme; o reaparecimento de Frank Tashlin; e um filme de episódios, italiano, reunindo os cinco "cobras" do cinema peninsular.

## VOVÓ JOAQUIM



Atenção gaúcha — domingo dia 21 às 10 horas Vovó Joaquim estará em Florianópolis, e se apresentará no Ginásio Charles Moritz, e se apresentará no Ginásio Charles Moritz e às 16h no Lira Tennis Clube. E tem mais Vovó Joaquim traz consigo toda a Caravana de artistas Mirins da TV Gaúcha Canal 12 de Porto Alegre

## Israel Quer Deter Nacionalismo Árabe

O Ministério da Defesa anunciou que Israel vai anunciar a repressão aos nacionalistas árabes que nos territórios ocupados na guerra de junho. Perto vez do Ministério acusou invasão

de a Jordânia de estabelecer a ação dos árabes, especialmente da organização "Fatah".

Os sabotadores árabes vêm agindo de preferência ao longo da fronteira com a Jordânia, daí a acusação ao rei Hússeni que "já não é completamente senhor em seu país nem de seu Exército", segundo o porta-voz.

## Economia Melhor

O Banco do Estado de Israel anunciou que a situação financeira do país em 1967 foi muito melhor que

no ano anterior, apesar da guerra de junho contra os árabes. As reservas aumentaram em 80 milhões de dólares e o déficit na balança de pagamentos diminuiu em 50 por cento.

## Guerra no Jemen

A Rádio dos monarquistas declarou que as tropas do Idris Al Badr conseguiram destruir uma base de caças montada pelos socialistas, num ataque contra os republicanos em Jahran, perto de Samá. Segundo a emissora, 65 soldados republicanos morreram.

## CINEMAS CENTRO ROJE São José

às 3 e 8 1/2 hs. Mark Deman Gigliola Cinquetti

em — DIO, COMO TI AMO Censura até 5 anos

Ritz às 3 e 8 1/2 hs. Mazzaroppi Dóris Monteiro

em — A CARROÇINHA Censura até 5 anos

Roxy às 1 e 8 1/2 hs. Mark Deman Laurence Debkin

em — JOHNNY YUMA DeltaVision EastmanColor Censura até 18 anos

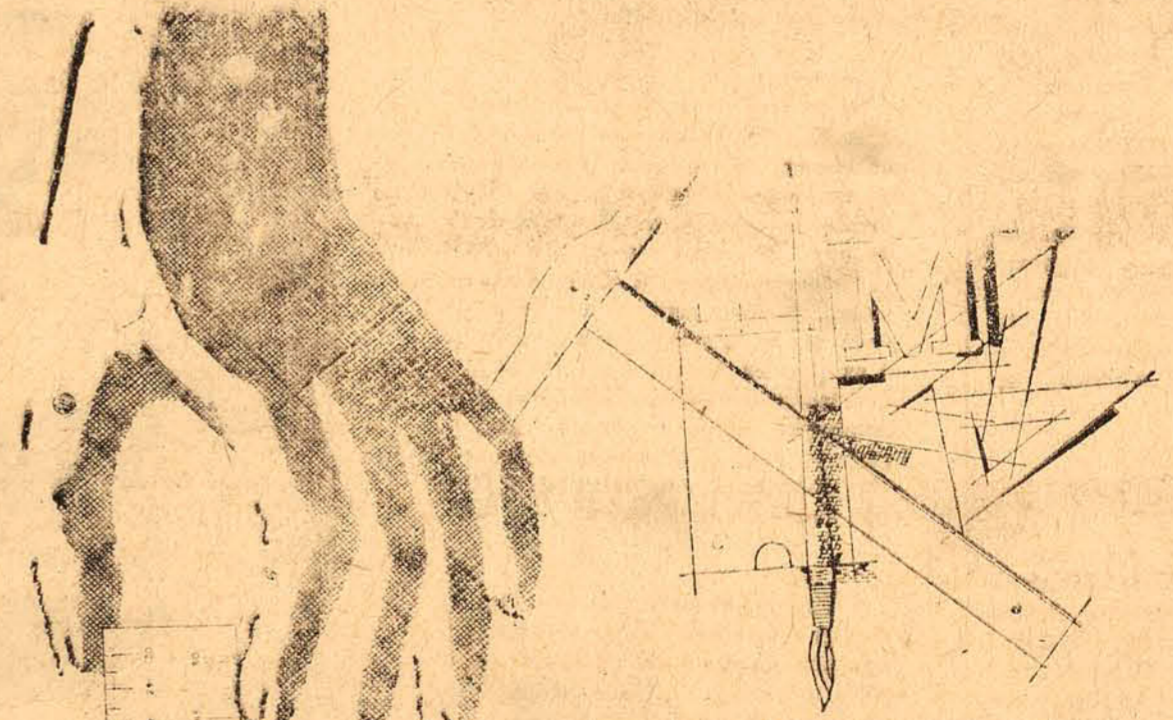
BAIRROS Gloria às 5 e 8 1/2 hs. Alec Guines Ghia Lohobrigida Robert Marley

em — HOTEL PARADISO CinemaScope MetroColor Censura até 11 anos

Imperio às 5 e 8 1/2 hs. — Uma estória de um realismo impressionante! DEMONIOS DA CARNE Censura até 18 anos

Cine Rajá às 8 1/2 hs. Ugo Tofnassi Rhonda Fleming Marina Vlady

em — AMOR À AMERICANA TechniScope Technicolor



## IMPRESSORA

## MODÉLO

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e é necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho, rápido e perfeito, em que V pode confiar

desenho clichês folhetos - catálogos cartões e carimbos impressos em geral copetário

IMPRESSORA MODÉLO DE ORIVALDO STUART & CIA. RUA DEODORO N° 33-A FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

# COSTA E SILVA APONTA A EXEMPLO

Apesar da evolução científica e tecnologia, Rio Branco continua um exemplo de nossa diplomacia — afirmou o presidente Costa e Silva, encerrando a cerimônia de diplomação da turma de 1967 do Instituto Rio Bran-

co, realizada no Museu Imperial, em Petropolis. "Exemplo — prosseguiu — sobretudo quanto aquilo que deve presidir a atuação de um diplomata, não importa quais sejam as circunstâncias, ter sempre presen-

te no espírito o Brasil e jamais deixar influenciar-se por idéias e aspirações estrangeiras, em qualquer país em que se ache. Acima de tudo, o Brasil".

## Apelo

"Rio Branco, meus jovens formandos, — disse o presidente — é este exemplo inextinguível. Sempre deve presente em sua vida o Brasil. Penso mesmo que foi ele, talvez, o maior patriota deste País, cujos interesses defendeu ardorosa, demandada e incansavelmente, em todos os momentos de sua vida de cidadão e homem público. E' assim que deve ser o moderno diplomata sempre atento aos interesses materiais, espirituais e morais de sua patria".

E, antes de concluir o discurso, de improviso, fez um apelo aos formandos: "Sejam sempre brasileiros, onde quer que estejam e defendam, sem desânimo, os interesses do Brasil. Esta deve ser a bandeira dos senhores para o futuro. A todos — finalizou — desejo a maior felicidade e que pos-

sam todos chegar a embaixador para, dignamente, representar o Brasil".

## Modernização

Ao abrir a solenidade, o ministro Magalhães pronunciou discurso e, depois de lembrar, rapidamente a história do Instituto Rio Branco, disse que "diante dos problemas que se apresentam para a paz e a segurança internacional, neste mundo atormentado pelo subdesenvolvimento e ainda atardado com impacto do progresso científico e tecnológico, a renovação e a modernização da diplomacia tornaram-se para os povos um imperativo até mesmo de sobrevivência".

O chanceler afirmou, ainda que, em curto espaço de tempo as condições em que atuava o diplomata se alteraram drasticamente, sendo necessário exigir dele o domínio de um instrumental de ação cada vez mais complexo, além de rigorosa atualização em campos de conhecimentos sempre mais diversificados.

Ao finalizar, disse o sr. Magalhães Pinto que o Itamarati tem aperfeiçoado constantemente os instrumentos de ação da diplomacia brasileira, a fim de que as novas gerações mantenham intacta a grande tradição de diplomacia brasileira, dedicada ao serviço do Brasil e a defesa intransigente dos interesses nacionais.

## A Solenidade

A cerimônia no Museu Imperial começou às 11 hora e o presidente foi recebido pelo ministro Magalhães Pinto e o secretário-geral de Itamarati, embaixador Sérgio Correa da Costa. Após

discurso do chanceler, foi feita a entrega dos diplomas aos formandos, tendo, em seguida, o marechal Costa e Silva entregado os prêmios Rio Branco aos alunos Ednildo Gomes e Soares e Osmar Wladimir Choffi, classificados em primeiro e segundo lugares e contemplados com as medalhas de ouro e prata, respectivamente.

Terminada a solenidade, o ministro Magalhães Pinto seguiu para o Palácio do Negro, onde conferenciou com o presidente Costa e Silva sobre os últimos parâmetros da Conferência de Nova Delhi, para onde seguiu.

## d'aquém e d'além mar

COLHERES DE CHÁ

Para se "inspirar", com o propósito da feitura de um quadro sobre a a civilização contemporânea, o surpreendente e genial Salvador Dali decidiu passar algumas horas nos subterrâneos de Nova Iorque, isto é, nos esgotos.

Para alguns trata-se de aborçarem às avessas de um fato, para outros o famoso pintor revela certa propensão administrativa.

Sob nossos pés, de cidadãos tranquilos, obras ocultas garantem essa condição de tranquilidade, refriam-se e as ao escoamento de detritos ou ao abastecimento de água.

A cidade de Florianópolis, ou melhor, as cidades de Florianópolis, (pois a Ilha é uma e o Estreito é outra) vêm sendo gulosamente esburacadas pela administração municipal. A circulação se estrangula aqui e acolá, hoje, e acolá e aqui, amanhã. Do alto poder-se-ia ter a impressão de que é um pedaço bombardeado do Viet-Nam.

No entanto, a superfície da balbúrdia é apenas a marca de esforços de formidáveis realizações, que se celeturam rapidamente, mas darão a tal tranquilidade aos habitantes.

O potencial de água represável, para utilização de Florianópolis é uma garantia ao problema desse essencial abastecimento. Mas, feita para pouca gente, a rede de distribuição é tão precária que desaconselha até mesmo investimentos para melhor tratamento da água utilizada.

A única "saída", para a entrada e saída da água, é essa espécie de operação tatú: fazer buracos.

Mas exige muito mais do que as virtudes inatas desse mamífero tão autenticamente nacional e em via de desabarição, como todos os bons administradores, segundo a opinião das pessimistas comadres.

A esse "algo mais", forçamo-nos a uma modesta colher de chá.

Antes da disseminação, pelas principais ruas da cidade, dos sinais de trânsito — "Somente trinta minutos" — o estacionamento era u'a maravilha, para quem chegasse primeiro, quero dizer.

O precavido acordava cedo, rumava para o trabalho, e acampava o auto bem pertinho. E, só o deslocava, no turno seguinte, quando o sol atrapalhava o conforto da máquina que também gosta de sombra e água fresca.

Os demais, após a lotação completa, circulavam como peru em véspera de Natal, na malograda esperança de encontrar uma vaguinha.

O "somente trinta minutos", idéia simples mas de eficácia revolucionária, permite a quase todos, e a qualquer momento, e apesar do aumento dos veículos em circulação, um lugar ao sol ou à sombra, sempre que se procura um pouco.

E, a presença constante de um guarda, nas vizinhanças, garante o cumprimento da determinação, pois os espertinhos, para manter o prestígio, não gostam de entrar de gaiato, pagando robustas multas.

Sem sinal sem tataruga, sem pista dupla e a-falto, os autos vão e vêm, quase sem sobressalto, etc., etc., etc., cruzando-se permanentemente nas mediações da desembocadura da ponte. Dois guardas, silenciosos e delicadamente comandam as pulsações do trânsito. E, evitam, diariamente, aqui e em outras partes da cidade, alguns paralamas amassados, alguns motores estrçalhados, alguns incorrigíveis engarrafamentos. E, evitam, até mesmo, algumas mortes. E, por que não?

O cigarro comum, esse conhecido assassino, teve tão grande aumento de preço que muita gente anda pensando em fumar maconha, como fórmula para curtir frustrações decorrentes do abandono daquele vício nefasto.

Cresce em Florianópolis o movimento pela criação do Curso de Engenharia Civil. Muitos deputados federais começam a se interessar pelo problema.

A posição da Universidade, nesse aspecto, não é nada ingenua. Cada unidade atual tende a crescer e, crescendo, ampliam suas frentes de consumo.

A implantação de novos cursos significa distribuir o que já se torna escasso. E, maior volume orçamentário é problema que trans-cende à vontade da Reitoria. O tutu tem centro decisório no Planalto Central, e sem o dito, desejar é apenas sonhar.

Fernando Lago

## TERRENOS E CASAS A VENDA

1 — Terreno em Canasvieiras, de frente para o mar 14x30 dois ml cruzeiros novos a vista.

2 — Lotes em Itaguaçu — Vendem-se seis juntos ou separadamente, próximos do ponto final do ônibus; a partir de três milhões de cruzeiros antigos com facilidades de pagamento.

3 — Chácara em Serraria (Barreiros) medindo 30 mil metros quadrados, (pode ser dividido em 90 lotes) com pequena casa de madeira, luz elétrica, de frente para a Federa; dez mil cruzeiros novos a vista.

Tratar com Dr. Walter Linhares

IMOBILIARIA ILHACAP — Rua João Pinto, 39 "A" CRECI n.º 1623 Sobrado — fone: 23-41.

**imobiliária ilhacap**

## Militantes da Tradição, Família e Propriedade Difundem "Catolicismo"

São Paulo — O militantes da Tradição, Família e Propriedade difundiram, nas proximidades de diversas igrejas desta Capital, o número 204 de "Catolicismo", mensário de cultura católica que se edita sob a égide de D. Antônio de Castro Mayer, Bispo de Campos.

A presente edição traz uma ampla reportagem, fartamente documentada com fotos, sobre o êxito das missas que a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP) mandou celebrar em dezoto cidades do Brasil a propósito do 50º aniversário da revolução bolchevista na Rússia. Acolhida com simpatia pela opinião pública e por numerosas autoridades, a iniciativa da TFP alcançou profunda repercussão no Brasil e no exterior e propiciou um forte ato de repulsa ao comunismo neste lúgubre cinquentenário.

Sob a epigrafe "O livro proibido", apresenta uma reportagem sobre "Frei, o Kerensky chileno", livro de autoria do Fabio Vidigal Xavier da Silveira, colaborador de "Catolicismo", que já se vai tornando lendário além dos Andes. Comenta-se, no Chile, que um dos negócios mais rendosos no país hoje em dia, apesar dos riscos que comporta, é ir à Argentina para comprar "Frei, el Kerensky chileno", e depois revendê-lo no Chile onde está cotado a 20 dólares o exemplar... É preciso, porém, ter o cuidado de trocar a capa, para escapar ao confisco.

## NÃO SO A PALAVRA CARACTERIZA O HEREGE

"Atos, gestos, atitudes e omissões podem caracterizar o herege" — afirma o Sr. Arnaldo Vidigal Xavier da Silveira no terceiro de uma importante série de artigos iniciada em outubro pp sobre o valor doutrinário dos documentos pontifícios e conciliares. No presente artigo, o conhecido colaborador de "Catolicismo" apresenta aos leitores a seguinte pergunta: "O conjunto de atitudes de uma pessoa, o seu modo de ser, de agir e de portar-se, pode caracterizar o herege, ainda que ela nada diga ou escreva de formalmente contrário à fé?" Responde afirmativamente, baseado em numerosos teólogos e canonistas. O Dr. Arnaldo Vidigal Xavier da Silveira, um dos signatários do manifesto contra as teses progressistas lançadas no II Congresso Católico Brasileiro de Medicina, analisa o seguinte caso:

## HEREJE POR ATOS

"Um jovem universitário, por exemplo, se professa católico. Trabalha ativamente em movimentos ditos de reivindicações camponesas, operárias e estudantis. De há muito aliado aos comunistas em tais movimentos, já habituou a tê-los sempre a seu lado. Não se diz marxista, e proclama-se até adversário convicto de toda forma de ateísmo, mas vê com simpatia o socialismo. Mesmo o socialismo extremado. Por lutar pelas reformas de base "avançadas", já andou tendo complicações com a polícia — com essa polícia que êle tacha de reacionário, de vendida aos capitalistas, de instrumento do colonialismo norte-americano. Comunga todos os dias, mas julga que as práticas pueris da "Igreja constantiniana" devem desaparecer da vida de piedade adulta do católico esclarecido da "Igreja do Vaticano II"; por isso sorri com desdém quando ouve falar do Coração de Jesus, da Virgindade de Maria Santíssima, da devoção aos Santos, da Transubstanciação, do inferno etc. Nunca ataca diretamente nenhum dogma, porque compreende que se o fizesse desserviria à própria causa; mas não fala deles, e não gosta de ouvir falar. Perguntamo-nos, pois: pode-se afirmar que êsse jovem é um hereje?"

4 Anos

**liderança**

**RADIO GUARUBÁ**  
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

**Venha ver o que fizemos para você...**  
(no número 40 da rua Felipe Schmidt)

Trabalhamos exaustivamente, é verdade, mas satisfeitos de haver trabalhado para você. Isto é, se você é daqueles que acham muito difícil escolher presentes. Nós instalamos GIFT, a loja mais bonita da cidade. E presentes são a nossa especialidade. E para provar que GIFT entende mesmo de presentes, tomamos a liberdade de sugerir desde brinquedos até prata de lei, aço inoxidável e cristais, nacionais ou estrangeiros. Além disso, GIFT é uma loja avançada. Não fechamos ao meio-dia (para você vai ser uma mão na roda, hein?), e pretendemos acabar com aquela velha estória de loja bonita & preços altos. Bem, há muitas outras coisas para dizer, mas gostaríamos mesmo que você viesse ver. Venha ver o que fizemos no número 40 da Rua Felipe Schmidt, para você.

**Gift**

**nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen**

revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Com.º e Agência  
R. Pedro Demoro, 1466 — Estreito

**PAINÉIS - CARTAZES**

**WALL publicidade**  
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 57 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 R.º andar - Fone 4-0537
--	---	---

**A MESA BEM DISPUTADA**

Num lance até certo ponto inesperado, os dois candidatos mais notórios à Presidência da Câmara dos Deputados reapareceram para as sessões do período extraordinário trocando expressões e promessas cavalheirescas.

O Deputado José Bonifácio dizia ontem que sua candidatura é inarredável e não admite tertius, mas adiantava que desde o momento em que seus companheiros, convocados para decidir sobre ela, se inclinarem pelo nome do Sr. Batista Ramos, ele faria questão de ser o primeiro a apoiar o atual Presidente.

A isso respondia o Deputado Batista Ramos dizendo que outra atitude não terá com relação ao seu contendor. Ensaia-se assim, nestas primeiras horas da convocação extraordinária, o prelúdio da suave tocatá que poderia vir a ser a reunião dos deputados da ARENA, a realizar-se provavelmente no dia 21 de fevereiro, para deliberar sobre o problema da Mesa.

A base do que manifestam os Srs. José Bonifácio e Batista Ramos, a bancada do Partido oficial não teria maiores problemas, pois os dois postulantes ali receberão de espírito desarmado, dispostos a aceitar em toda a linha o que for deliberado.

**O TERTIUS**

Ocorre, porém, que no Partido oficial os aspirantes à Presidência da Câmara não serão apenas dois. A mais de trinta dias da hora da decisão, surge o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, na crista de um desentendimento aberto com a direção arenista, apregoando a candidatura do potiguar Djalma Marinho.

O vice-líder resignatário alega contar, já a esta altura, com um total de oitenta votos e espera aparecer na reunião da bancada da ARENA com um contingente capaz de comprometer o tempo estável e o conforto em que os Srs. José Bonifácio e Batista Ramos ambicionam atravessar a disputa.

O aparecimento da candidatura do Deputado Djalma Marinho nestas bases virá criar um problema para a ARENA, na medida em que surgirem em torno dela possibilidades de entendimento com a bancada do MDB e de maior sensibilização dos setores menos ortodoxos da bancada majoritária. Não será difícil, assim, prever que a interferência do Presidente da República no problema, que se desejaria discreta, terá que se exercer em forma mais categórica.

Integrantes da bancada oposicionista observam que será muito mais fácil ao MDB articular-se com uma candidatura de sentido inconformista, como seria a do Deputado Djalma Marinho, do que com a de qualquer integrante da Mesa atual, notadamente a do seu Presidente, que a bancada liderada pelo Sr. Mário Covas acusou de manter um "comportamento discriminatório", contra o qual protestou e inclusive declarou uma obstrução que durou mais de duas semanas.

A despeito disto, o Sr. Batista Ramos está fazendo a campanha para sua reeleição na base de uma composição com os oposicionistas. Sustenta ele que esta foi uma tese que sempre defendeu e que, no ano passado, lhe deu a vitória.

O problema da Mesa será fatalmente precipitado, esperando-se que na primeira reunião da bancada oposicionista este seja o assunto predominante. Os chamados "imatuross" do MDB não escondem sua ansiedade por discutí-lo e preveem uma renovação completa, atingindo não

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## Intransigência Cafeteira

A delegação brasileira que participa em Londres dos entendimentos visando à renovação do Acordo Internacional do Café, anunciou a possibilidade de afastar-se dos entendimentos, caso os Estados Unidos insistam em manter a intransigência até aqui demonstrada na questão do café solúvel. Desta forma, está em perigo o Acordo que, mantendo os preços mundiais do café, é da mais elevada importância para a situação financeira de vários países subdesenvolvidos.

Não sabemos até que ponto pretendeu ir a afirmação do representante norte-americano, dizendo que "o Brasil poderia um dia aceitar a proposta dos Estados Unidos". Mesmo assim, cremos tem havido precipitação e falta de equilíbrio de um dos representantes brasileiros ao perguntar "quando vão mandar os fuzileiros navais?". E' de se esperar que a imaginação fantasiosa que, em uma ocasião, fez pensar que poderíamos travar com a França do General De Gaulle a ridícula "guerra da lagosta", não vá vislumbrar agora a possibilidade de nos defrontarmos com os Estados Unidos na absurda "guerra do café".

O Brasil, como Nação produtora, tem o mais legítimo direito em industrializar o seu produto de exportação, transformando o café bruto em café solúvel. Está claro que não poderíamos aceitar a proposta dos Estados Unidos, que esbarra contra os nossos interesses econômicos, impondo restrições unilaterais sobre as importações norte-americanas do café solúvel, desde que o Brasil o exporte em condições não comparáveis às vigentes sobre as exportações do café verde. O Brasil aplica impostos sobre as exportações de café verde, mas não sobre os embarques de café solúvel — por ser um produto industrializado. Ambos entram nos Estados

Unidos livres de direitos. Os Estados Unidos, por sua vez, afirmam que isso dá aos industriais brasileiros de solúvel vantagens injustas sobre os que processam o produto na América do Norte.

O Brasil repeliu a exigência norte-americana baseando-se no fato de que os Estados Unidos poderiam utilizar um tratado internacional, advogando em causa própria sempre que seus interesses fossem atingidos, fechando as portas do mercado norte-americano ao produto importado, fazendo cair por terra, desta maneira, todos os esforços brasileiros no sentido de industrializar o seu principal produto de exportação.

Os representantes brasileiros na reunião de Londres julgam que, a menos que os Estados Unidos desistam de sua insistência sobre o direito de impor restrições à importação do café solúvel aqui fabricado, não haverá possibilidades de que se reiniciem as conversações em torno da mesa de conferências sobre o convênio do café, cuja finalidade é negociar a renovação do tratado ainda em vigor. Os demais pontos-chave que vinham mantendo em suspenso a renovação do tratado estão perto de uma solução satisfatória tanto para o Brasil quanto para os Estados Unidos. O grande obstáculo, neste momento, cuja solução não apresentou perspectivas anadoras nestes últimos dias, prende-se somente à exigência norte-americana, a qual o Brasil não pode aceitar sem correr o risco de sofrer consideráveis prejuízos para a economia nacional. De resto, é de se esperar que os Estados Unidos, se quiserem comprovar que realmente se interessam pela melhoria das condições de vida dos países considerados como que do "terceiro mundo", modifiquem sua posição de intransigência e compreendam que o Brasil defende os seus mais legítimos direitos.

## Corrupção Sindical

Até aqui nos abstermos de tecer considerações sobre as denúncias a respeito da corrupção sindical, estimulada no País por algumas federações internacionais de trabalhadores. Assim fizemos, aguardando o desenrolar dos acontecimentos, até que fossem devidamente apuradas as graves acusações que pesavam sobre uma minoria sindical brasileira. Essa possibilidade já se nos afigurava como bastante viável, diante dos vícios de que se acha cívada uma parcela do nosso sindicalismo.

A livre organização dos trabalhadores em entidades destinadas a defender os seus mais legítimos interesses é um direito plenamente reconhecido em todo o mundo ocidental. No entanto, no Brasil, desde o Estado Novo, os interesses que determinaram a criação do sindicalismo brasileiro permitiram que se fossem imiscuindo nas organizações de trabalhadores interesses políticos fora da área de ação dos sindicatos. O movimento militar de 1964 tomou sérias medidas sobre as organizações sindicais — algumas delas até exageradas —, colocou interventores em muitos deles, mas não conseguiu expurgar os vícios que grassavam em alguns, sobre os quais acima nos referimos.

Muitos dos sindicatos ainda se encontravam sob a mira do Governo quando foi bombasticamente anunciada a existência de um mecanismo de suborno de organização de classe, por parte de representantes de entidades internacionais de trabalhadores, para efeitos inconfessáveis para com a independência das organizações sindicais do País.

As primeiras desconfianças a respeito das origens das acusações provocaram muita celeuma nos círculos oficiais responsáveis pelo supervisionamento dessas organizações e pela própria segurança nacional. Consta-

to-se a existência de documentos tatos, mas agora, a despeito de tudo o que de incerto havia sobre o problema, foram apuradas várias irregularidades, no que diz respeito a suborno e interesses políticos menores destinados a capitalizar os efeitos do caso.

Ainda não se sabe qual a verdadeira dimensão do problema do suborno nas organizações sindicais. Mas cremos que o Governo deverá continuar, com todo o rigor, nas suas investigações, a fim de apurar a totalidade das irregularidades que porventura ainda existam nesse setor. E a cada fato novo que for apurado impõe-se uma medida saneadora, que venha a servir de exemplo a quaisquer outras tentativas que, para o futuro, ainda se possa intentar nesse particular, seja de onde forem os seus agentes ativos, sejam quem forem os seus agentes passivos.

Cremos que já é tempo de colocar na sua devida ordem casos como este, prejudiciais à dignidade e à autenticidade de sindicatos que se prezam como tal. Sabemos que trata-se apenas de uma minoria que se deixa levar pelas tentadoras propostas de corrupção, mas esses nefastos acontecimentos, uma vez não impedidos pela ação enérgica dos poderes responsáveis do País, poderiam minar a organização sindical brasileira, pela ampliação de uma eterna minoria que, à custa do dinheiro e de favores escusos, está disposta a atrair a confiança da sua classe e, em consequência disto, os próprios interesses nacionais. Esperamos que o Governo continue a apurar essas irregularidades, ao mesmo tempo em que deve estimular a recuperação sindical do País, antes que a imagem do suborno se alastre até que seja tarde para qualquer tentativa válida de normalização.

### O QUE OS OUTROS DIZEM

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Ao contrário do que se esperava do governo Costa e Silva, por ele, aliás, prometido, após a primeira fase revolucionária, há um processo de militarização do país, maior até do que no governo anterior, do mal, Castelo Branco".

"CORREIO DA MANHÃ": "Tudo está indicando que o presidente da República ingressou no reino dos atos institucionais-mirins. (...) A prussianização do país, que se iniciou em nível ministerial (reorganização do Conselho de Segurança Nacional), desce, agora, de escalão, e não nos deveremos surpreender se chegar aos últimos escaninhos da vida administrativa nacional, pois propalase que o mal, Costa e Silva ainda não esgotou o seu estoque de medidas de arrocho".

"JORNAL DO BRASIL": "O aspecto mais grave do artificialismo da política brasileira é o aumento da distância entre os partidos e a opinião pública. (...) Na brecha que se alarga entre a opinião pública, de um lado, e do outro ARENA e MDB, estão plantadas as sementes de um malogro político, para a colheita de uma ditadura indesejável".

"O JORNAL": "O clero nordestino, bispos, padres, frades e freiras andam soltos fazendo demagogia, em nome das encíclicas papais. Não se conhece um programa nascido de suas constantes confabulações em encontros periódicos que encaixe com realismo o subdesenvolvimento e os meios efetivos de combatê-lo".

## POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

### FIM DE SESSÃO

Encerrou-se ontem o período de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, que se encontrava reunida desde meados de dezembro. Se fizermos um balanço nas atividades desenvolvidas pelo Legislativo nesse período, certamente não chegaremos a nenhum resultado consagrador.

A grande razão que poderia motivar a convocação extraordinária, depois da sessão legislativa de 1967, seria a votação do projeto governamental de aumento do funcionalismo público, o qual, por razões alheias à Assembléia — e que certamente não foram do agrado do Executivo — impediram que o Governador Ivo Silveira enviasse a tempo a mensagem.

Dentro de pouco mais de dez dias os deputados estarão de volta à Capital, a fim de deliberar sobre a eleição da nova Mesa da Assembléia. Pelo menos até aqui, continua sem maiores problemas a questão da Mesa, sendo de se esperar que assim continue até o momento da votação. Em março começará o período de sessões ordinárias do Legislativo, oportunidade em que será votado o aumento dos funcionários, cuja vigência será contada a partir de janeiro. As eleições municipais que se realizarão em mais de a metade dos municípios catarinenses esvaziaram por algum tempo a Assembléia, devolvendo à classe política do Estado a atividade eleitoral sadia e salutar, da qual muito se espera em definições políticas e em afirmações cívicas.

### PREFEITURA

Há dias falei aqui da falta de material com que executar os serviços de reconstrução da galeria de águas pluvias da Rua José Boiteux, a cargo da Prefeitura. Vejo agora que há encanamento de sobra, providenciado em tempo pela municipalidade para a execução de uma obra de grande envergadura, como é aquela que lá vem desenvolvendo.

Registro o acontecimento, a fim de fazer justiça ao Prefeito Acácio Santiago, sobre cuja administração já tive oportunidade de fazer uns três ou quatro reparos. No entanto, creio que seria desfaçatez de minha parte em

## AGENDA ECONÔMICA

Dirigentes dos bancos de investimento levarão à direção do Banco Central a minuta de um decreto-lei que sugerem para afastar os problemas que impedem a atração de recursos externos pelo sistema da Resolução 63.

No mesmo encontro — e em consequência deste debate — será tratado o problema da definição da área de atuação que deve caber aos bancos privados de investimento no conjunto de nosso mercado de capitais.

### OS PROBLEMAS

Os problemas abordados pelos banqueiros de investimento em sua minuta de decreto-lei são os seguintes:

1. A definição da figura jurídica do repasse de recursos externos — fixando-se que ao transferir a uma empresa qualquer os recursos obtidos no exterior, o banco brasileiro lhe transfere também o risco de desvalorização do cruzado. Ou seja: o empréstimo será onerado na mesma proporção de eventuais desvalorizações de nossa moeda, que ocorram no período da operação.
2. Cautelas relativas a possíveis falências e concordatas de firmas financiadas com recursos obtidos neste sistema.
3. Eliminação do imposto de renda incidente sobre os juros remetidos ao exterior.

### LUGAR DOS BANCOS

A disposição do Governo e

não reconhecer o esforço administrativo despendido pelo Chefe do Executivo municipal e os êxitos alcançados na proporção do trabalho que executa com continuidade. Pois "é isto" o que aqui faço e proclamo, certo de que não estou fazendo favor nenhum.

### LIDERANÇA ATIVA

Uma comissão de deputados esteve na manhã de ontem, em nome da Assembléia Legislativa, visitando o dr. Aderbal Ramos da Silva em sua residência, à Avenida Trompowsky. Também ontem pela manhã, os deputados ex-pesseditas da ARENA estiveram incorporados visitando o senador Celso Ramos, que na segunda-feira retorna para Brasília, onde participará dos trabalhos do Congresso, no atual período de convocação extraordinária.

Na ocasião, estiveram em debate importantes questões políticas de interesse da corrente do ex-PSD no partido majoritário, com vistas ao futuro político de Santa Catarina. Foi uma reunião descontraída, onde registrou-se muito empenho entre todos os presentes em manter permanentemente sólida a coesão partidária torno do Governo Ivo Silveira, ex-pessedita como eles, eleito pelo antigo partido para a Chefia do Executivo estadual.

### "VAI QUEM QUER"

O pessoal da praia do "Vai Quem Quer", da amável vizinhança de O ESTADO, estava eufórico na tarde de ontem, manifestando a sua alegria por meio de um intenso foguetório que era ouvido em nossa colmeia de trabalho.

E' que o simpático logradouro do Cais Frederico Rolla, sob os cuidados da Prefeitura e dos seus frequentadores, tornou-se na praia mais limpa da Cidade, e também na melhor iluminada. Atendendo a uma justa reivindicação daqueles que a frequentam, a CELESC providenciou já na manhã de ontem a iluminação da praia com lâmpadas de vapor de mercúrio, o que possibilitará, além dos banhos noturnos, a realização de agueridas "peladas".

O ESTADO participa da alegria do pessoal do "Vai Quem Quer" pois, além de solidarizar-se com a campanha pela limpeza e iluminação da praia, conta entre seus frequentadores com bons amigos e estimados vizinhos.

### A mesa bem disputada

(Cont. de 4.º pág.) representantes da Oposição apenas as tendências de quem a ARENA indicará para uma provável composição, mas a dos seus próprios correligionários, pois consideram que os atuais

### Costa e Silva já Pensa em Ministro Extraordinário Para Ciência e Tecnologia

O Presidente Costa e Silva cogita de nomear um Ministro Extraordinário para Ciência e Tecnologia, em data ainda não escolhida mas relativamente próxima, dentro do plano governamental de desenvolvimento técnico e científico. A informação é extra-oficial, mas foi fornecida, ontem, por fontes credenciadas. O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, em resposta a requerimento de informações do Deputado Franco Montoro, esclareceu à Câmara que o Governo nomeou, em novembro, um grupo de trabalho para estudar medidas que promovam a engenharia nacional e, em 90 dias, concluir um anteprojeto para o estabelecimento de uma

### Aluga-se

Destacou, também, a importância do Conselho Nacional de Pesquisas na elaboração de uma política científica e a posterior criação do Ministério da Ciência e da Tecnologia, "órgão do Poder Executivo de suma necessidade para o atual estágio de desenvolvimento do País".

**VERBA** promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

**APARTAMENTO — CENTRO**  
Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos — living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em côres e box — área de serviço com entrada independente, quarto de empregada e WC — garagem. Vende-se à vista.

**APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS**  
Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque, box e carro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato.

**APARTAMENTOS EM COQUEIROS**  
Vende-se, no Ed. Normandie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC. Parcialmente mobiliado.

**CASA**  
Localizado em bairro ideal: Coqueiros. Contendo 3 quartos, 1 sala de estar sala de visita, 1 sala living, copa, cozinha, 2 WC completos, e abrigo de 8m (176 m2). Preço à vista ou com facilidades.

**CASA — CENTRO**  
Boa construção, em local bem central. Casa em centro de terreno — com 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — copa — cozinha — 2 WC — garagem e quarto de empregada com WC. Vende-se à vista ou financiamento.

**TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO**  
Em local ideal para descanso. Ótima localização (200m do Restaurante Oliveira). Preços acessíveis: desde R\$ 1.200,00.

**TERRENO — BAIRRO ABRÃO**  
Vale a pena ver de perto. Situado em zona privilegiada, com água encanada e luz. Área de 1.928 m2 à venda em sua totalidade ou parcelada.

**TERRENO — EM PALHOÇA**  
Na rua principal — com 634 m2 de área — preço para venda imediata.

**OPORTUNIDADE ÚNICA**  
**APARTAMENTO — CENTRO**  
Finamente mobiliado — 3 quartos — sala de visita — cozinha — banheiro social a côres — área de serviço com entrada independente — dependências de empregada com WC — garagem para 2 carros — pisos com Synteko — armário embutido — aquecimento central a gás — lustres de cristal, etc.  
O preço é realmente para venda imediata.

**IMÓVEL PARA OFICINA — ESTREITO**  
Vende-se prédio novo de construção recente, com excelentes instalações: escritório com parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica.

**RUA JOÃO PINTO 21, SL 11 FONE 2828**

# Brasil pedirá em Genebra um desarmamento total e o seu controle

A delegação brasileira na Conferência de Desarmamento, chefiada pelo Embaixador Araújo Castro, defende em Genebra a necessidade do desarmamento completo sob controle internacional efetivo, através

### Pimentel criticou Castelo

(Cont. de 8.º pág.) E acrescentou o governador paranaense que 1967 foi o ano da implantação de uma nova sistemática tributária, que melhorou as finanças dos municípios, reforçou as do União, e esvaziou os Estados, na sua receita pública e na sua autonomia política. O Paraná, que triplicou sua área de ocupação e sua

### Professores de Belo Horizonte vão iniciar ano letivo de 68 com greve

As professoras primárias mineiras realizam, na próxima sexta-feira, em Belo Horizonte a primeira de uma série de assembleias-gerais, visando mobilizar a classe ainda no período das férias escolares para iniciar o ano letivo de 68 com uma greve geral no Estado, em protesto contra o atraso de pagamento. A Presidente da Associação das Professoras Primárias, D. Marta Nair Monteiro, afirmou que tem sido procurada por diversas delegações do interior, reclamando uma ação da entidade, pois em algumas localidades professoras efetivas continuam sem receber há cinco meses, enquanto professoras rurais estão até com dois anos com vencimentos atrasados.

### Estórias de Província

COM QUANTOS GOLES VOA A SINA DE HUMBERTO?

heitor medeiros  
O marido abriu a porta, entrou, sentou-se no divã. A mulher comendo a fruta-pão, cutucou a filha, ai, teria vindo o desgraçado da casa da amante, ai, estas sombrias horas? Esmeralda, a diletta simpática filha do casal, comendo o sabugozinho das unhas, agachou-se triste num canto da saleta. Humberto cuspiu no bico do sapato, a mulher sentiu o ar o cheiro do perfume da outra! Caminhando até o quarto, os olhos empapados do marido entornaram três goles do licor de aniz. No sábado, D. Cacilda chorou no banheiro, ai, o marido nem se lembrara do aniversário de casamento. Nunca lhe dera bombons recheados, à ela, que tanto gostava. A amante, quantos e variados chocolates não daria, mas quem, quem impediria? Entre sussuros sigilosos, naquela noite mãe e filha saíram de casa nos vestidos pretos, de luto pelo falecido avô.

O pai saiu no seu auto velho, o terno engomado, o cheirinho de extrato atrás das orelhas. Naquela hora, que horas seriam? Mãe e filha rebuscavam na ruas o pai e amante entre ardorosos chamegos. Sob um poste, as duas da manhã, estalou um beijo ardente. D. Cacilda explodiu no peito, ai, o maridinho à tôa nos braços da descarada. No escuro, os niquelados do auto denunciavam a traição. Agachadas feito galinhas chocas, das bôcas saindo os cacarejos, as duas mulheres vieram. A amante, ainda entre apertões incoitados, disse ai, sai, quando Cacilda lhe desafiou com o fio de luz. Que fosse mulher de fibra e valente para sair do auto e disputar o seu homem! A filha sentiu-se chocada, os pelinhos dos braços arrepiavam-se, clamando por vingança. Mandaram que a outra abrisse a porta, ao que, não obedecendo, pulou a portinhola traseira e correu pela rua. Esmeralda conseguiu alcançá-la, roubando de suas mãos os bombons que o pai lhe dera. Com a saia e blusinha de croché rasgadas, tentou esconder entre as mãos suas vergonhas que transpareciam livres, enquanto que o guarda apitava na rua para que parasse.

Por volta das nove horas de quinta feira, Humberto chegou em casa embriagado de licor, surrando com a cinta a mulher e filha, respectivamente, que por sua vez registraram a queixa na delegacia. Deitado de roupa no divã, roncava pelo nariz. Já no dia seguinte, estranhamente Humberto chegou cedo em casa, trazendo para a família uma caixa de bombons recheados, o que agradou os da casa. A noite, pediu à filha que lhe servisse uma cerveja, que bebeu em poucos minutos. Com quantos goles mundano Humberto, tua vida, tua sina de perdido se esquecerá nos confins do deserto? Cuidado, mundano Humberto, cuidado que esta lâmina tem dois gumes, mundano Humberto! Feliz no jôgo, infeliz no amor, a amante partirá em novos rumos, encontrando nos braços do caixeiro-viajante maior aconchego. Sem outra solução, Humberto reconciliou-se com a mulher, vivendo na mais perfeita harmonia, digna de família cristã.

Porém, não deixa de trocar olhares com Isabel, que por sua vez recebeu anônimamente pelo correio, em seu quarto de hotel, uma caixinha de bombons recheados.

de um tratado justo e equitativo para as nações nucleares e não nucleares. A posição brasileira no Comitê dos 18, onde se negocia um projeto de tratado de não proliferação nuclear, preconiza — segundo se soube no Itamarati — um equilíbrio de responsabilidades entre as grandes potências e os países não nucleares, sendo apoiada em princípio pela Índia e Nigéria, que mantêm posições afins. O Brasil insistirá nas explosões nucleares pacíficas.

### POSIÇÃO

Convencido de que só um tratado justo, capaz de conferir aos países nucleares e não nucleares, equitativamente, uma parcela ponderável de responsabilidades, a delegação brasileira partirá para Genebra, a fim de participar da Conferência de Desarmamento, aspirando para um futuro próximo a um desarmamento completo, sob eficaz controle internacional. Os pontos críticos do projeto de tratado de não proliferação nuclear, para o Governo brasileiro, continuam sendo os Artigos 2.º e 4.º, que tratam respectivamente da proibição de explosões pacíficas por meios próprios e das normas de cooperação internacional, ainda expressas de formas fluida e, conforme alguns observadores, sem estabelecer nenhuma obrigação.

TEMOR  
Os países de alta tecnologia — Alemanha, Suécia, Japão, Itália e, em parte, a Suíça, não fazem nenhuma objeção quanto à inspeção propriamente dita, mas apenas quanto ao tipo de inspeção que seria adotada, já que preferem o sistema preconizado pelas nações da Euraton e não pela Agência Internacional de Energia Atômica, sediada em Viena. O Governo brasileiro, porém, deverá insistir nas explosões pacíficas por meios próprios. O Artigo 3.º do projeto de tratado, inexistente nos textos apresentados pelos Estados Unidos e União Soviética e que deverá tratar do sistema de controle — fiscalização das explosões nu-

cleares —, continua sendo a linha de oposição dos países da Euraton, recelosos de que suas indústrias sejam ameaçadas em seus planos de expansão. Paralelamente às negociações do Comitê dos 18, entre agosto e dezembro, os Estados Unidos e a União Soviética e posteriormente os Estados Unidos e os países da Euraton negociaram um texto aceitável do Artigo 3.º, mas não chegaram a um acordo. Os trabalhos foram encerrados a 10 de dezembro último.

RELATÓRIO  
O Comitê dos 18, devido ao fracasso dos entendimentos, enviou à 22.ª Assembleia-Geral da ONU um relatório provisório, avaliando o estado das negociações. A 22.ª Assembleia-Geral, que tinha adiado o exame dos problemas ligados ao desarmamento à espera do relatório, devolveu o assunto ao Comitê dos 18 através de uma resolução que fixou em 15 de março o prazo para a apresentação do relatório completo e marcou uma segunda parte da 22.ª Assembleia-Geral para considerar o texto. Acredita-se que esta segunda parte se efetuará em março. A mesma resolução estabeleceu, ainda, que entre agosto e setembro deveria realizar-se uma Conferência dos Países Não Nucleares, em Genebra, antes da realização da 23.ª Assembleia-Geral das Nações Unidas. O debate em torno do desarmamento, em face disso, poderá se estender em quatro fóros — Comitê de Desarmamento, de 18 de janeiro a 15 de março; segunda parte da 22.ª Assembleia-Geral, em abril; Conferência dos Países Não Nucleares, em agosto; e finalmente a 23.ª Assembleia-Geral, em outubro.

### ERICO VERISSIMO CADA VEZ MAIS PERTO DO JUCA PATO

Na União Brasileira Escritores ninguém faz mais em Nelson Werneck Sodré, Guimarães Rosa ou Afonso Arinos de Mello Franco, candidatos ao título de "Intelectual do Ano". Para a maioria dos sócios da UBE, o troféu Juca Pato ficará mesmo, este ano, nas mãos do romanista Erico Verissimo, apesar das afirmações dos defensores da candidatura Janio Quadros, de que nos próximos dias poderá haver uma "reviravolta" na votação.

Antes, ao votar no autor de "O Prisioneiro", o deputado federal Israel Dias Novas, sócio da UBE, afirmou: "Fazer de Erico Verissimo o 'Intelectual do Ano' parece-me medida de reconhecimento e justiça, embora, de certa forma, tardia. Vem o gaúcho se fazendo, há muito tempo, o intelectual do ano. Vários de seus livros marcaram o ano de sua publicação, como 'O Tempo e o Vento', 'O Resto é Silêncio', e agora, este, 'O Prisioneiro'. A meu ver 'O Prisioneiro', de cuja leitura acabo de emergir, emocionado, será no conjunto Old Man And The Sea de Hemingway". OS VOTOS  
Votaram ontem em Erico Verissimo: Edson Lite, pelo Canal 9; Osmar Pimentel, sócio da UBE; Pericles da Silva Pinheiro, sócio da UBE; acadêmico Ernesto Moraes Leme; Olimpio da Silva, pela Gazeta Esportiva; Julieta de Godoy Ladeira, sócia da UBE; Uguês Barison, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo; Alvaro Veiga Coimbra, diretor do Museu "José Bonifácio"; acadêmico Gofredo Teixeira da Silva Telles; acadêmico Alfredo Ellis Jr.; Rosini Camargo Guarnieri, Enequedo Costa Neto e Jaime Bruna, sócios da UBE.

Em Janio Quadros votaram: Vicente Ragognetti, pelo jornal Moscardio; Maurício Loureiro Gama, sócio da UBE; Maurício Govrlart, sócio da UBE; Editorial Irradiação; Editora Irradiantes; Geraldo Bretas, pelo Mundo Esportivo; Editora Formar e Osvaldo Pereira Guerra, pela Revista Nacional da Pesca. O poeta Guilherme de Almeida não revelou seu candidato.

### SICILIA PROCURA OS MORTOS DOS SISMOS

PALERMO, HAMBURGO e GLASGOW, — Grupos de salvamento removem os escombros das cidades da Sicília quase totalmente destruídas por uma série de tremores de terra iniciados domingo, com uma violência desconhecida nos últimos 60 anos na Itália. Até o momento foram recuperados os cadáveres de 301 pessoas mas acredita-se que outras 1.427 ainda continuam desaparecidas e 1.554 feridas.

Milhares de sicilianos abandonaram suas aldeias retirando-se para Palermo em sua fuga desesperada dos abalos sísmicos. Sem condições de alojamento na cidade os refugiados dormem nas ruas e os mais afortunados em seus carros.

Gibellina, uma das aldeias atingidas pelo terremoto de ontem foi completamente destruída ficando reduzida a um montão de escombros de onde sai às vezes o gemido desesperado de alguma pessoa sepultada sob as ruínas.

Sciaccá cidade de 40 mil habitantes foi também atingida pelo abalo de ontem, o terceiro que sofreu desde domingo. O pânico tomou conta dos feridos e enfermos internados no hospital e dos refugiados alojados em hotéis e edifícios públicos, mas não houve novas vítimas. Em toda a região ocidental da Sicília 23 pontes, 57 passagens e 20 quilômetros de rodovias nacionais foram danificados.

O presidente Giuseppe Saragat encontra-se na região sinistrada observando os trabalhos de salvamento e hoje recebeu um donativo pessoal do general de Gaulle para as vítimas. O governo francês deverá enviar socorros em dinheiro e medicamentos, e equipes especializadas em buscas e salvamento.

### O INVERNO TAMBEM MATA

Enquanto isto todo o norte da Europa sofre os rigores de um dos mais frios invernos de que se tem notícia. As variações de temperatura provocaram deslizamentos e avalanches em varios locais onde a neve acumulara-se em grandes quantidades. Na Dinamarca uma tempestade abateu-se sobre a região de Esbjerg matando sete pessoas.

Em Hamburgo as autoridades decretaram o estado de alerta por que as águas do mar aumentam assustadoramente de volume já tendo ultrapassado a quota normal de 2,5 metros. Os diques da cidade estão ameaçados de rompimento e teme-se uma repetição da tragédia de 1962 quando o rompimento destes diques provocou graves inundações e 6 mortes.

Em Glasgow, Escócia, cidade já assolada ontem por violentos furacões, os meteorologistas prevêem a repetição do fenomeno hoje o que poderá provocar a destruição dos edifícios já afetados. Vinte pessoas morreram e centenas perderam suas casas ou ficaram feridas em consequência do furacão de ontem.

### DOM AVELAR DA EXPLICAÇÕES

Dom Avelar Brandão, arcebispo de Teresina, declarou que o anunciado investimento de alguns bispos do Nordeste não significou o empréstimo de dinheiro a juros, e sim uma aplicação de capital numa empresa comercial em regime de participação nos lucros que poderiam chegar até 10 por cento ao mês.

Depois de afirmar que teve conhecimento do fato através do noticiário da imprensa o arcebispo de Teresina disse não acreditar que o dinheiro aplicado provenha do "Adveniat" ou da "Misereor", organizações dos católicos, alemães para ajuda à America Latina, pois "essas concessões são feitas na base de projetos concretos". "Se houve alguma aplicação dessa fonte, a meu ver, é lamentável, mas não posso compreender como tenha alcançado tão elevada cifra. A origem dessas verbas deve ser particular".

"É uma preocupação de muitos na Igreja, acrescentou, a modificação do sistema de sustentação do clero e das obras sociais e educativas. O regime de taxa a proposito da administração dos sacramentos, provoca constrangimento e os auxílios que aparecem para a sustentação das obras, quer de particulares, quer estabelecidas ou publicas, são provisórios e variáveis. Daí nasce a preocupação de como melhor proceder que poderá ser norteado a atitude dos bispos que se entusiasmaram pelo plano do sr. Awgdor Herszkowicz".

### PARA LACERDA, ARENA É "MAFIA POLITICA"

RIO — Em violento pronunciamento, feito em seu sítio de Petrópolis (cidade onde se instalou o "governo de verão" do marechal Costa e Silva), o ex-governador Carlos Lacerda afirmou que "a ARENA é uma mafia política, corrompendo e corrompida como nunca no Brasil". Lacerda prosseguiu afirmando que o "regime militar precisa tirar as patas de cima do Brasil, que não pode continuar a ser um país de caricatura, conduzido por heróis militares de caricatura". "As instituições vigentes são inviáveis prosseguiu o ex-governador da Guanabara — e precisam ser reformadas com urgência", pois "o maior adversário da revolução brasileira é o regime da minoria militar, ambicioso, incapaz e inescrupuloso". Continuando seu ataque, afirmou que "essa mo, não no povo".

Sensação no "Adolto Konder"

# IMPrensa OFICIAL F.C. X S.E.R. TIGRE

Domingo às 8,30 da manhã o Primeiro Encontro Intermunicipal do Ano

## FLAMENGO TEM SILVA E MANICERA PARA 68



### Noticias Diversas

**MOTORIZINHO NO METROPOL**

O conhecido técnico gaúcho Motorzinho, radicado no futebol araucariano, onde dirigiu os maiores clubes recebeu convite para preencher a vaga deixada pelo paulista João Lima, na direção do Metropolitano E.C., Campeão Catarinense de 1967. Como se sabe João Lima deverá firmar contrato com a Portuguesa Santista, esperando-se também que o mesmo aconteça com Motorzinho com relação ao prestigioso clube da "Capital do Carvão".

**ISMAEL NO SÃO PAULO**

O centro-avante catarinense Ismael, que saiu do Caxias, de Joinville, para brilhar na lusa santista, despertou o interesse do São Paulo e da Portuguesa de Desportos da Capital Paulista, que estão assim "brigando" pelo seu concurso. O passe do discutido craque foi fixado em 150 milhões de cruzeiros antigos.

**VALDOMIRO COBIÇADO PELO FLAMENGO**

O extraordinário ponteiro direito Valdomiro, revelado pelo Comerciarío de Criciúma, para o futebol catarinense, já atingiu fama nacional, pois depois do interesse do Grêmio e do Internacional, de Porto Alegre, aparece agora o Flamengo, da Guanabara interessado em seu concurso. Para tanto deverá viajar para a "Capital do Carvão", o sr. Agustin Valido, para entrar em contacto diretamente com o Comerciarío, visando a possível contratação do jovem ponteiro. O preço do passe de Valdomiro está fixado em 100 milhões de cruzeiros velhos.

**EURIDES NO AVAI**

Vem treinando com sucesso no Avai, o ponteiro-direito ilhéu Eurides, que ultimamente atuava no futebol interiorano do Paraná. Eurides, bastante jovem, tem muitas qualidades técnicas, devendo se constituir num ótimo reforço para o time "alvi-celeste".

**NANDINHO NO HERCILIO LUZ**

Nandinho, promissor meia-cancha do Guarani, desta Capital, deverá viajar para Tubarão, onde se submeterá a testes no Hercílio Luz.

**IBERÊ ROSA NO FLAMENGO GAUCHO**

Iberê Rosa, técnico carioca, orientador da equipe americana de Joinville, transferiu-se para o futebol gaúcho, sendo contratado pelo Flamengo, de Caxias do Sul, integrante da Primeira Divisão do associativo do Estado vizinho.

**DO PROSPERA PARA O JUVENTUDE**

Neri, destacado craque do Próspera de Criciúma, despertou o interesse do Juventude de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, devendo se transferir com malas e bagagens para o futebol dos pampas.

**TREINA O VAÍ**

Vem treinando com frequência e desenvoltura o time "azurra", preparando-se para a sua estréia no Estadual, deste ano a iniciar-se no próximo dia 28 do

corrente. Naquele dia, na "Cidade dos Tecidos", o Avai enfrentará o "vovô" do futebol catarinense, o tradicional C.A. Carlos Renaux, enquanto nesta Capital, o Figueirense estreará frente ao Perdigão, ex-Campeão do Estado.

**TRABALHA O PRESIDENTE DA ACESC**

O radialista Lauro Soncini, eleito Presidente da Associação dos Cronistas, Esportivos de Santa Catarina, em memorável pleito, arregaçou as mangas, e começou a trabalhar, visando conseguir o seu alto desiderato de construir ou comprar, conforme o caso, a sede própria da sua Entidade. Depois de conseguir a inclusão vitoriosa, de uma proposição que dava a ACESC, 1% da renda bruta nas rendas dos jogos do Campeonato Estadual, de 1968, a iniciar-se no próximo dia 28, fará uma arrojada "promoção" de um fuque 0 quilômetro, em que os dois clubes da Capital, Figueirense e Avai, serão também interessados. Assim é de se esperar o apoio da platéia esportiva, não só de nossa Capital, mas também de todo o Estado, que dará condições para a ACESC, construir ou comprar a sua sede própria, nesta valente iniciativa da Entidade, que congrega os representantes da Crônica Especializada de Santa Catarina, que trabalham diuturnamente para o progresso dos esportes em nosso querido Estado.

**Futebol Paranaense Continua em Crise**

Abriu-se um novo capítulo na crise por que passa o futebol paranaense, a partir da reunião de representantes dos clubes de futebol profissional do Norte do Estado do Paraná, que se realizou na cidade de Maringá.

Os representantes dos clubes concordaram, em princípio, com a fórmula que foi apresentada pelo Atlético Paranaense, de Curitiba. Segundo a proposta do clube curitibano, o campeonato de futebol profissional a partir deste ano, deveria ser disputado em duas chaves, a do Norte e a do Sul do Paraná.

Caso a sugestão do Atlético Paranaense seja aceita, seria incluído, na chave do Norte daquele Estado, o Atlético de Paranavai. Na chave do Sul, por sua vez, seria incluído o Atlético Paranaense, bem como os demais clubes excluídos pela Lei do Acesso. O Conselho Arbitral deverá examinar as questões sob todos os seus ângulos, e decidir se a proposta do Atlético Paranaense deverá ou não ser aceita.

**Fundação Educacional de Santa Catarina**  
**Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina**  
**FACULDADE DE ENGENHARIA DE JOINVILLE**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

1 — Inscrições Vestibular 1/68 de 4 à 31, de Janeiro 1.968.  
2 — Realização Vestibular 1/68 de 6 à 10 de Fevereiro de 1.968.  
3 — Inscrições e informações na Secretaria da Faculdade de Engenharia de Joinville, à Rua: Plácido Olímpico de Oliveira s/n (Colégio Estadual Governador "CELSO RAMOS") Fone 2124, Joinville Santa Catarina.

#### Pe.é Bem, Joga Amanhã

**SANTIGO DO CHILE.** — Desde sábado à tarde suspeitava-se que Pelé estivesse sofrendo uma crise de apendicite, mas o médico Dalo Salerno, num exame mais acurado e como resultado das observações, considera afastada essa hipótese. O jogador foi poupado dos treinamentos mantido em absoluto descanso mas ontem já participou do ensaio da equipe santista. As dores de Pelé — no estomago, na área abdominal e uma certa cefaléia — preocuparam toda a delegação e prejudicaram a sua atuação na partida de sábado, quando o Santos venceu a Checoslováquia por 4 a 1.

O Santos volta a jogar no Octognoal do Chile contra a equipe húngara do Vasas, cotejo marcado como o de fundo de amanhã. A delegação santista, completa, esteve domingo em Las Vertientes, distante 40 km de Santiago; todos voltaram bem dispostos do passeio — menos Pelé — inclusive pelos banhos de piscina.

O quadro brasileiro treinou ontem em Maipú e Clodoaldo, contundido no jogo de sábado, não constitui problema e deverá atuar. Os novatos Negreiros e Orlandinho serão mantidos.

#### Torneio de Basquetebol ACESC

**COLOCAÇÃO DOS CESTINHAS ATE O 5º LUGAR**

1º Jaime do Doze com 97 pontos.  
2º Silva do Caravana com 84 pontos.  
3º André da Economia com 78 pontos.  
4º Carlinhos do Clube Universitário com 74 pontos.  
5º Claudio Pessi da Economia com 73 pontos.

Ao cestinha do referido torneio, será ofertado uma medalha, gentilmente oferecida pela Casa Carneiro.

#### Ministério da Educação e Cultura

#### Universidade Federal de Santa Catarina

#### FACULDADE DE MEDICINA

EDITAL Nº 1/68

De ordem do Senhor Diretor, em exercício, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor Dr. Ayrton Roberto de Oliveira, torno público os nomes dos 24 (vinte e quatro) candidatos aprovados no Concurso de Habilitação de 1968, realizado nos dias 6, 8, 9 e 10 do corrente:

- Airton José Faria
- Aldo José Peixoto
- Antônio Carlos Ferreira da Cunha
- Antônio Carlos Trevisol Bittencourt
- Arquimedes Dalton do Valle
- Denizard Leon da Silva
- Edson Manoel da Silva
- Franz Willi Nietche
- Haroldo Viella
- Jayne Antunes Maciel Júnior
- Luiz Carlos Fronza
- Luiz Ricardo Rau
- Marcelo Bianchini Teive
- Marcos Flávio Ghisoni
- Mardo Heron Branco
- Nedir Machado da Rosa
- Rolf Francisco Bub
- Roberto Pacheco de Souza
- Ronaldo José Melo da Silva
- Rudinei Gomes de Carvalho
- Rui Martins Iwersen
- Tanaro Pereira Bez
- Wilson Leitão Leite
- Yara Maria Koneski de Abreu

Os candidatos aprovados deverão realizar suas matrículas até o dia 29 (vinte e nove) de fevereiro p. v. vindouro. Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, aos 15 dias do mês de janeiro do ano de 1968.

Bel. João Carlos Tolentino Neves — Secretário

Visto: Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira  
Diretor, em exercício

O empresário Cacildo Osés confirmou no Rio, a compra em definitivo do atacante Silva pelo Flamengo. O clube carioca pagará ao Barcelona a quantia de 95 mil dólares além de se comprometer a realizar dois jogos amistosos na Espanha com renda total para o clube vencedor.

Segundo Osés, a volta de Silva para o Flamengo chegou a ser tumultuada pela interferência do treinador Martin Francisco, em nome do Bangú, que ofereceu ao Barcelona a quantia de 105 mil dólares, pelo passe do jogador, depois de iniciadas as conversações entre o clube espanhol e o Flamengo.

O Barcelona porém — acentuou o empresário — não voltou atrás nas negociações com o Flamengo de quem já recebeu uma taxa de 10 mil cruzeiros novos a título de sinal.

Manicera Também Vem

Cacildo Osés afirmou também que, além de Silva, está assegurada também a vinda de Manicera, do Nacional do Uruguai.

O empresário disse que o jogador já assinou contrato no Consulado do Brasil em Montevidéu, recebendo as luvas no ato, e que o clube carioca já acertou a parte devida ao Nacional.

#### Aberta a Temporada de Regatas de Oceano

Com a chegada do iate El Nath de Joinville, reuniram-se os comandantes de barcos de oceano para estudar o programa da próxima temporada de regatas. Após jantar onde foi saudado nosso companheiro Cristiano da Costa Pereira, entusiasta incondicional da vela de oceano, ficou aprovado o seguinte programa, sujeito a modificação.

#### JANEIRO

Prova Cristiano da Costa Pereira com o seguinte percurso: Ilha do Argentino Calhaus de S. Pedro com chegada na Ponte Hercílio Luz.  
Dia 21-1-68 saída as 8 horas.

Prova Governador Ivo Silveira. Percurso: Porto Belo Florianópolis.

Dia 27-1-68 saída de Porto Belo chegada Ponte Hercílio Luz.

#### FEVEREIRO

IATE CLUBE DE CABEÇUDAS: Percurso Florianópolis Cabeçudas.  
Dia 17-2-68 saída Florianópolis — ilha do Ilhato Mirim.

#### MARÇO

Prova Florianópolis S. Francisco: Percurso Florianópolis S. Francisco.  
Dia 22-3-68.

#### ABRIL

Clássica Volta a Ilha: Percurso Volta a Ilha de Santa Catarina.  
Saída Veleiros da Ilha Chegada Ponte Hercílio Luz.

#### Otimas Residências na Agrônômica

Em construção à Rua Antônio Eleutério Vieira, em frente ao nº 46.

123 m2. Living, Cozinha, Quarto Empregada, Área S. Lavabo, Banheiro Social, 3 quartos, garage.  
Entrega em curto prazo.

CONSTRUÇÃO DA FIRMA L.F. GAMA D'ECA

#### Atenção

Leciona-se linguas: Português, Inglês e Francês. Matemática para ginásianos. Aulas individuais. Falar prof. Carlos — Fone: 3022.

#### NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA  
Edifício Julieta, conjunto de salas 203  
Das 15 às 19 horas  
Rua Jerônimo Coelho, 325

# Uisque e vinhos do Brasil nos mercados estrangeiros

No que toca ao comércio exterior do Brasil e ao conhecimento de disso tem o brasileiro, as coisas não são base do "oito ou oitenta": a grande maioria entende que o nosso país exporta apenas café, algodão e cacau; uma minoria, que se julga muito bem informada vai ao exagero de afirmar que abarrotamos os EUA e a França de vinho e uisque.

Quitar os mercados? É preciso que, no caso do vinho, não fiquemos na inscrição do rótulo: "tipo exportação" mas que se exporte mesmo.

## O Bom Mercado

No caso do uisque, há algumas marcas (Becosa, Jolly Full, por exemplo) produzidas em duas formas: a embalagem normal para o mercado interno e uma especial (frasco de formato diferente e mesmo bastante atraente) destinada à exportação. A Becosa, segundo apuramos, tem enviado boas quantidades de amostra para o exterior, principalmente à República Federal da Alemanha, o que já é um bom começo.

Há um vasto mercado para o uisque brasileiro, mercado que parece não estar merecendo o melhor das atenções dos fabricantes-exportadores daqui. Trata-se da América do Sul e, em particular, a Bolívia. Esse país, que importa grandes quantidades de bebidas europeias, poderia passar a ser um bom consumidor de uisque produzido no Brasil.

E há vantagens especiais em se exportar para esse mercado. Entre elas, a de não ser preciso fechar cambial isto é, pode-se vender com pagamento em cruzeiros. Outra grande vantagem é poder se exportar por via ferroviária, com fretes mais baratos. Agora, há tráfego direto São Paulo-Santa Cruz de La Sierra, sem qualquer baldeação; embarca-se a mercadoria em São Paulo, lacra-se o vagão e este só é reaberto quando chegar ao destino. Esse sistema traz outros benefícios, na maior parte, ficam para o nosso país.

## Mais Conhecido

Bebida pouco conhecida fora dos EUA e da Inglaterra até o término da I Guerra Mundial, o uisque passou

a ser sinônimo de bebida alcoólica para milhões de pessoas no mundo inteiro. E, na América Latina, o seu consumo vem aumentando acenadamente.

O uisque é o resultado da

destilação de uma massa de grãos fermentada em água ("mash") a menos de 92,0 (190 "proof") que é retirado do alambique entre 40,0 e 55,0, não podendo ser engarrafado com graduação alcoólica inferior a 40,0.

Conhecem-se ao todo 33 tipos de uisque. A qualidade de um uisque depende de vários fatores, tais como o fermento, água e envelhecimento. Determina-se a idade de um uisque unicamente pelo tempo em que per-

maneceu em barris de carvalho, antes do engarrafamento.

O termo "straight", que define um uisque puro, em contraposição ao "blended", misturado, significa que o puro sai apenas de um alambi-

que, enquanto que o outro pode ser o resultado de misturas de diversos uisques, de procedência e idade variáveis. O "blending" emprega a bebida uma suavidade impossível de ser conseguida no produto puro.

A produção de uisque, em si, é pouco dispendiosa e, não fossem os diversos impostos que incidem no mundo inteiro sobre as bebidas alcoólicas, seu preço seria acessível a todas as bolsas.

## Inglaterra Corta Gastos

O gabinete britânico terminou a elaboração de um drástico programa econômico, com cortes de despesas em vários setores, principalmente no da defesa, atingindo o contrato de compra dos bombardeiros norte-americanos F-111, no valor de 1 bilhão de dólares. Uma decisão provisória à compra foi tomada, sendo adiada a solução definitiva do caso.

Apesar disto, o secretário da Defesa, Denis Healey fazia esforços para salvar o contrato de compra dos F-111 e seus colegas de ga-

binete afirmaram que ainda havia uma possibilidade de comprar entre 35 e 40 — o contrato prevê 50 — dos enormes bombardeiros, se Healey puder oferecer ao gabinete cortes comparáveis ao custo dos aparelhos em outros setores da defesa.

Segundo se informou na semana passada, os ingleses poderiam ter 10 anos para pagar os bombardeiros e receberiam também pedidos norte-americanos para compra de armamentos britânicos, para que assim pudessem adquirir os dólares que

gastariam com a compra.

As economias propostas pelo programa apresentam uma ameaça para as alianças britânicas no exterior e para o programa de segurança social dentro do país. As autoridades governamentais e os empresários, de uma maneira geral, estão de acordo em que já se saberá se o novo programa pode levar a Grã-Bretanha a uma situação deficitária ou a uma nova era de estabilidade financeira.

## A Retirada

de Singapura

Ainda sob a pressão do programa de economia, o governo britânico deverá tomar graves decisões finais sobre o futuro papel que o país desempenhará no sudeste asiático, com relação pelo menos a alguns compromissos de defesa na área da Ásia sul-oriental sob sua influência.

A proposta de retirada de tropas à leste de Suez causou grande preocupação entre os líderes aliados e o primeiro ministro de Singa-

ra. Lee Kuan Yew, fez uma súbita viagem a Londres, no fim de semana, para expressar seus temores pelo futuro da República. Após cinco horas de conversações com o primeiro ministro Harold Wilson e outros ministros, à noite passada, Lee saiu sorridente e bem humorado. Apesar da extensão da reunião, no entanto, fontes do governo indicam que Lee tem poucas possibilidades de convencer Wilson a cancelar a retirada das tropas britânicas e das bases em Singapura e Malásia marcada para fins de 1971.

deres norte-americanos, australianos e neozelandeses também expressaram preocupação idêntica sobre a intenção britânica. Uma delegação da Associação Comercial de Singapura e Malásia, que representa os grandes inversionistas nos dois países, entregaram a Lee documento em que afirmam que uma retirada britânica imediata poria em perigo os investimentos ingleses nesses países, que se elevam a 650 milhões de libras.

Os observadores políticos esperam que o programa econômico de cortes de despesas cause uma crise no Partido Trabalhista e há fortes indícios de que pelo menos duas figuras importantes do governo — Lord Langford, líder do Partido na Câmara dos Lordes, e John Lee, ministro das Artes — renunciarão.

## Repercussão

Antes da reunião com Wilson, Lee externará seus temores de que uma rápida retirada britânica da área poderia deixar um vácuo de poder na região. Li-

## Crescimento Anual de 6% Exige Investimentos de US\$ 5 Bilhões

Por que?

— Simplesmente porque não pode a indústria nacional continuar a contar com impulsos dinâmicos suficientemente fortes no processo de substituição de importações. Outra saída natural é a possibilidade de concorrer no mercado externo. E os elementos-chaves para que se deflagre um processo contínuo de crescimento serão a melhoria de produtividade e o aperfeiçoamento tecnológico.

Quem explica essa constatação é o Dr. Alberto Vieira Ribeiro, Diretor-Geral do CEE-MIC:

— Em termos de dólares — diz ele — isso significaria, tomando-se por exemplo o ano de 1970, um investimento bruto de capital de cerca de 5 300 milhões de dólares. A consecução de tal investimento exigiria bens de capital fabricados no exterior no valor aproximado de 670 milhões de dólares a serem cobertos, basicamente, com recursos provenientes da exportação e, apenas subsidiariamente, pela entrada de recursos externos, seja financiamento, seja investimentos diretos.

## NOVOS MERCADOS

Os economistas do CEE-MIC não têm dúvidas de que o crescimento econômico brasileiro, para manter o ritmo da última década, exige a abertura de novos mercados. Tanto dentro do país como no exterior.

— No plano interno — continua o Dr. Alberto Vieira — trata-se de integrar na economia nacional as regiões mais atrasadas, que ainda apresentam desnível muito grande de renda em relação aos centros mais adiantados. Para eliminar tais desníveis estão sendo utilizados recursos de planejamento a longo prazo para aplicação racional de recursos na execução de obras de fomento.

Nesse sentido, vem atuando a SUDENE que, dispondo de recursos vultosos, está investindo nos setores de base da região e criando as condições de atração para o capital nacional e estrangeiro. Esse trabalho de incentivo consciente à penetração de capitais no Nordeste brasileiro, já vem apresentando resultados dos mais animadores que se reflete nas inúmeras indústrias em instalação. Ao mesmo tempo, a reorganização das atividades agrícolas contribuiu para transformar em consumidores, uma grande massa de população rural. No mesmo sentido vem atuando a SUDAM (Desenvolvimento da Amazônia) e a CONDESUL (Extremo Sul).

## DEPENDÊNCIA INTERNA

Observa o diretor-geral do CEE-MIC que o desenvolvimento da indústria brasileira depende do crescimento real desse mercado interno e "numa relação muito estreita de causa e efeito".

## FIM DO PRIMARISMO

Lembra o diretor do CEE-MIC que, até recentemente, a nossa indústria se orientava quase exclusivamente para o mercado interno. Um mercado de dimensões insuficientes para assegurar um parque industrial razoável. O setor público foi responsável, em parte, por esse atraso. Na área governamental, a inércia do sistema se contrapôs à criação de incentivos isenções fiscais e regime de financiamento adequados à penetração difícil no mercado internacional de bens manufaturados. Na realidade, a tônica fiscalista e burocrática, que prevalecia, ainda era resquício de um sistema próprio a uma economia tipicamente baseada na exportação de bens primários. Numa economia desse tipo, em que o setor predominante na renda nacional é o ligado à produção e exportação de bens primários, o poder público tem que buscar nele a maior parte de sua receita. Acredita, porém, o CEE-MIC, que o Brasil superou essa fase nas últimas décadas:

— Já temos uma economia de mercado razoavelmente estruturada — diz o diretor — e agora são os investimentos internos, e não mais o nível de exportação de alguns poucos produtos primários, que constituem o fator dinâmico e de crescimento.

## VULNERABILIDADE EXTERNA

— Entretanto — prossegue o diretor do CEE-MIC — é importante ressaltar que o objetivo de tornar-se o investimento interno, ao invés da exportação, o principal determinante da renda nacional, com vistas a eliminar a vulnerabilidade externa da economia, não exclui a necessidade de expansão das exportações em termos absolutos. As necessidades de importação tenderão a crescer substancialmente, ao invés de diminuir, com o desenvolvimento econômico.

E a continuidade deste desenvolvimento poderá ver-se comprometida se a exportação, principal fonte da capacidade de importar, não se expandir suficientemente para assegurar os recursos, em moeda estrangeira, para o atendimento das necessidades de importação. Daí porque o Brasil, até época recente, vinha enfrentando seria tendência deficitária em seus balanços de pagamento. A expansão das exportações é, ainda, indispensável para assegurar a eficiência industrial já que, dada a estreiteza do mercado interno, a produção em larga escala não será possível, a curto e médio prazo. A menos que uma parte dessa produção, possa ser colocada no mercado exterior.

## DIVISAS DO CAFÉ

Reconhece também o CEE que a nossa capacidade de importar depende ainda, em larga medida, das exportações do café. E o volume de divisas gerado pelo café decorre, principalmente, das cotações de preços que lhe são atribuídas nos mercados internacionais. Observando o pequeno ritmo ascensional de consumo do produto, sem esperanças de um poder de compra substancialmente aumentado em período curto, é que os economistas despertaram para a imposição de um esforço de expansão e diversificação das exportações.

## Mestrado em Mecanização

### Agrícola na Argentina

A Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, informa que a "Escuela para Graduados em Ciências Agropecuárias", de Castelar, Argentina, em colaboração com o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA) e a Universidade de Buenos Aires, fará realizar um curso sobre Mecanização Agrícola em nível de Mestrado (Magister Scientiae).

O Curso em questão destina-se a engenheiros-agrônomo da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, e terá início em 15 de abril próximo, com a duração de 18 meses. Para os seus participantes são oferecidas bolsas de estudo pelo IICA. Essas bolsas constam do pagamento das passagens internacionais e de mensalidades de US\$ 120 para manutenção (US\$ 170 para bolsistas casados).

Os formulários de inscrição, bem como as instruções completas devem ser solicitadas ao Dr. Jefferson F. Rangel I.I.C.A. Caixa Postal, 74 — ZC-01 Rio de Janeiro — GB — ou ao "Dr. Eurípedes Malavolta, Diretor da Escola Superior de Agricultura", "Luiz de Queiroz", Piracicaba — SP.

Encerra-se em 20 de fevereiro próximo o prazo para o recebimento de candidatos pela "Escuela para Graduados em Ciências Agropecuárias".

## Sociedade Oratória Estreitense

S.O.E.

EDITAL

O presidente da Sociedade Oratória Estreitense no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 15 letra "b" dos Estatutos, resolve de conformidade com o art. 6º letras "a" e "b" seguinte ORDEM DO DIA:

- 1.) — ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA.
- 2.) — TOMADAS DE CONTAS DA ATUAL DIRETORIA.

As eleições processar-se-ão de acordo com o art. 36 e seus § 1º e 2º dos Estatutos.

Zelita Maria da Silva  
Presidente

## Wilson Arthur Pires

MASSAGISTA DIPLOMADO

(SÃO PAULO)

MASSAGENS

TERAPEUTICA

ORTOPEDICA

DESPORTIVA

ESTETICA

COSMETICA

GINASTICA MEDICA

RUA FELIPE SCHMIDT, 83 —

FLORIANOPOLIS — S.C.



**Rádio Anita**  
**Rádio como**  
**V. gosta!**

## “Vai quem quer” agora é a mais bem iluminada

A CELESC, setor Florianópolis, atendendo reclamações de moradores das proximidades de O ESTADO, colocou ontem na praia do “Vai Quem Quer”, cinco postes com lâmpadas a vapor de mercúrio, permitindo o banho de mar noturno e a realização de peladas naquela localidade.

Os frequentadores da praia e idealizadores da campanha para a sua limpeza e iluminação, estão preparando o programa para a solenidade de inauguração do “Vai Quem Quer” iluminada, que se dará na noite de sábado. Para tanto, estão arrecadando dinheiro de seus usuários, a fim de dar maior brilhantismo à festa.

Por outro lado, conforme já noticiamos, a Prefeitura Municipal deverá iniciar nos próximos dias uma série de obras naquela praia, entre as quais a reparação de bueiros e a sua arborização, bem como providenciá-la sua limpeza, diariamente.

## D.O. já traz decreto que regula execução orçamentaria por órgão público

Já foi publicado no “Diário Oficial” o decreto presidencial que regulamentou a execução orçamentaria e a liberação das cotas trimestrais atribuídas aos órgãos públicos federais.

O ato, baseado em estudos feitos pelos Ministerios da Fazenda e do Planejamento, objetiva uma maior racionalização do processo de execução orçamentaria, e um melhor controle sobre os dispêndios públicos, proibindo, ao mesmo tempo, que as repartições públicas mantenham depósitos fora do Banco do Brasil.

A nova disciplina condiciona a liberação das dotações consignadas no Orçamento a planos de aplicação previamente aprovados pelos Ministerios, cabendo à comissão de programação financeira elaborar a programação financeira do exercício e as cotas trimestrais a serem distribuídas aos órgãos públicos, levando em consideração o comportamento da receita, os dispêndios programados e as disponibilidades de caixa do Tesouro. Dispõe, ainda, que o empenho de despesa relativa a obras públicas, equipamentos e instalações, aquisições de imóveis, amortização da dívida pública e serviços de terceiros só será efetuado após a aprovação de um cronograma de desembolso da respectiva unidade orçamentaria, não podendo exceder, em nenhuma hipótese, o total de recursos programados.

## Pescado tem isenção de impostos e taxas federais até o ano de 1972

O pescado in natura ou industrializado no País, destinado ao consumo interno ou à exportação estará isento, até 1972, de quaisquer impostos e taxas federais — de acordo com decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva, sendo que a isenção abrange ainda embarcações de pesca, redes e partes de redes destinadas exclusivamente à pesca comercial ou científica.

Estabelece o decreto que a importação de bens doados à Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE, por entidades nacionais, estrangeiras ou internacionais, independentemente de quaisquer formalidades, inclusive licença de importação, certificado de cobertura cambial e fatura comercial, bastando para desembaraço da mercadoria, da Alfândega, de um ofício do Superintendente da SUDEPE.

## Costa interrompe veraneio para assistir missa de sua turma da escola

O presidente Costa e Silva interromperá hoje o seu veraneio em Petrópolis por algumas horas, a fim de ir à Guanabara onde participará de uma missa comemorativa do aniversário de formatura da turma de 1922 da Escola Militar do Realengo, da qual faz parte, assim como o ex-presidente Castelo Branco, o marechal Amaury Kruel, o general Macedo Soares e outros.

Tradicionalmente a solenidade era assinalada com um almoço no Clube Militar, mas no corrente ano a comissão encarregada dos festejos decidiu celebrar missa as 9 horas, na Igreja do Rosário.

## Governo desmente à ARENA que queira recomençar fase de “arrocho”

O presidente da República, em contato mantido com elementos da cúpula da ARENA, negou fundamento à interpretação de generalizados setores políticos, segundo a qual o Governo demonstra uma tendência para o chamado endurecimento político, em face das últimas tomadas, sobretudo a nomeação do coronel Meira Matos para presidir comissão encarregada do estudo de assuntos estudantis e o decreto que regulamentou a competência do Conselho de Segurança Nacional.

Alguns líderes governistas levaram ao presidente da República, inicialmente, as apreensões dos meios políticos em relação aos novos rumos do Governo, face à nomeação de um militar para função policial do Ministério da Educação. Mal se esgotava a pessima repercussão do ano de nomeação do coronel Meira Matos, do corpo permanente de instrutores da Escola Superior de Guerra, para essa função, e a classe política era surpreendida com o decreto presidencial que submete os atos ministeriais à homologação da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, função ocupada pelo general Jaime Portela, atual chefe da Casa Militar.

Os líderes políticos da ARENA raciocinam como os membros do governo de Vichy, especialmente o marechal Petain, assinalando que precisam servir o Governo para evitar que o país descamba para uma ditadura militar de fato. Com tal argumento, os líderes parlamentares pretendem levar a maioria arenista a apoiar medidas do Governo que a eles próprios se apresentam como antidemocráticas.

# Exércitos prestam contas reunidos com alto comando

Reuniu-se ontem, no Quartel do 1º Batalhão de Caçadores, em Petrópolis, o Alto Comando do Exército sob a presidência do Ministro Lira Tavares e a participação dos comandantes dos quatro Exércitos. Em seguida, ofereceu almoço ao Presidente da República.

Encontram-se no Rio todos os membros do Alto Comando, sendo que os Generais Sisenio Sarmento e Sousa Aguiar, respectivamente,

Comandantes do II e IV Exércitos, foram os primeiros a se avistarem com o Ministro Lira Tavares com quem conferenciaram demoradamente sobre assuntos de suas guarnições.

O General Rafael de Sousa Aguiar, Comandante do IV Exército, fez uma exposição completa sobre a colaboração de sua Grande Unidade em socorro da população, em face das grandes enchentes registradas há pouco no Nordeste.

Logo após terminada a reunião, o Presidente Costa e Silva compareceu a sede do Batalhão de Caçadores, onde participou de almoço de confraternização que lhe foi oferecido pelo Ministro do Exército.

O Presidente Costa e Silva teve o dia oficial mais

tranquilo desde que iniciou o veraneio, no Palácio Rio Negro. Apenas despachou rotineiramente com os três ministros militares, demonstrando-se mais com o do Exército, General Lira Tavares, com quem falou sobre a reunião do Alto Comando do Exército.

O Presidente almoçou com os Srs. Nascimento Brito e Sette Câmara. Após o despacho com os ministros militares, recebeu a visita do Bispo de Petrópolis, Dom Manuel Pedro da Cunha, e do Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, a quem confirmou seu comparecimento, dia 7 de abril, ao almoço comemorativo do 60.º aniversário da ABI ROTINA.

O dia do Presidente, como vem ocorrendo, começou às 8h 30m, com uma caminhada pelas ruas da ci-

dade. As 11 horas, já de banho tomado, lia alguns dos livros selecionados para seu veraneio, enquanto ouvia de um gravador uma fita com uma sinfonia de Beethoven.

O Presidente Costa e Silva, que já foi professor de português e francês quando era Tenente-Coronel, segundo seus assessores mais chegados, gosta de se manter atualizado com o que diz respeito a essas matérias. Trouxe para o Rio Negro vários clássicos portugueses e franceses, além de algumas obras de filologia do padre Augusto Magne, Sousa da Silveira, e Celso Cunha.

Trouxe também alguns livros de literatura política (a maioria dos modernos ensaístas franceses e norte-americanos) e alguns clássicos romanos, recentemente traduzidos para o português.

# Lacerda em Belo Horizonte fala muito da revolução

Procedente de Petrópolis, e viajando de automóvel em companhia de sua secretária, de sua filha e de um amigo, o Sr. Carlos Lacerda chegou ontem, por volta das 14 horas, a Belo Horizonte, onde pronunciou conferência sobre a Revolução de 1964, às 20h30m, no plenário da Assembleia Legislativa, a convite do Centro de Cronistas Políticos.

A sessão foi presidida pelo líder da Oposição, Deputado Raul Belém, que formalizou seu ingresso na frente ampla, constou de uma parte expositiva, durante uma hora, pelo Sr. Carlos Lacerda, e logo em seguida começou a fase dos debates com os cronistas que integram o Fórum Político.

O Sr. Carlos Lacerda voltou a fazer severas críticas à Revolução. SEGURANÇA

Em virtude da expectativa em torno da conferência

lamentares federais, integrantes, em sua maioria, de frente ampla, esteve em Belo Horizonte, para prestigiar a conferência do Sr. Carlos Lacerda, no Centro dos Cronistas Políticos de Minas, sobre a Revolução de 64 e suas Consequências para a Vida Nacional.

O ex-Governador carioca foi saudado pelo Coronel José Geraldo de Oliveira, um dos chefes do movimento revolucionário em Minas e que recentemente se exonerou da direção da SUNAB mineira, com violentas críticas ao Governo.

Além dos líderes Mário Covas, Martins Rodrigues, Josafá Marinho e Osvaldo Lima Filho, integrará na comitiva os Deputados Flóres Soares (ARENA), José Maria Magalhães, Celso Passos, José Carlos Guerra (ARENA), Mata Machado,

Sinão da Cunha, Jorge Cláudio (ARENA), Hermano Alves, Brunini, Padre Godinho, Alceu de Cravalho, Feij Rosa (ARENA), Gastone Righi, Bernardo Cabral, Léo de Almeida Neves, Gastão Pedreira, Mariano Beck, Nadir Rossetti, Temístocles Teixeira (ARENA), Pereira Pinto, Doim Vieira, Juvêncio Dias, João Borges, Padre Nobre, José Burnett e Cid Carvalho, entre outros.

Os primeiros entendimentos para a composição do colegiado que dirigirá a frente ampla em Minas foram realizados em Belo Horizonte realizados pelo Deputado Renato Archer, durante encontro que teve com líderes políticos do Estado para verificar a situação do movimento e tomar as primeiras providências para sua instalação definitiva no Estado.

# Pimentel critica Castelo MEC

Numa análise dos dois primeiros anos de seu governo, na primeira reunião do secretariado paranaense realizada em 68, o governador Paulo Pimentel fez críticas à administração do presidente Castelo Branco que, afirmou, não proporcionou condições para um diálogo com a União em torno das necessidades do Paraná.

“Assumimos o governo — disse o sr. Paulo Pimentel — no ano em que, no plano federal, o então presidente da República encerrava o seu mandato. Nosso apoio de primeira hora, à candidatura do marechal Costa e Silva, não foi do agrado da situação então vigente. Pagamos alto preço por esse apoio, que nos custou a fricção da administração federal, ficando o governo quase sem condições de diálogo com a União, para a defesa dos mais altos interesses do Estado.”

Para o sr. Paulo Pimentel, 1966 “foi política e economicamente adverso”, apontando como causas disso as geadas e a baixa do preço do café, além da crise do crédito na economia e nas finanças do Estado.

“Nossas esperanças — declarou — estavam depositadas, como repetidamente afirmamos, na posse do presidente Costa e Silva, que realmente procurou corresponder às expectativas, honrando o Paraná com sua atenção e com sua primeira visita a um Estado da Federação, depois de empossado”.

# Direito aprova 61 na primeira prova

Dos 194 candidatos inscritos ao vestibular da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, 174 compareceram à primeira prova — literatura e gramática — dos quais 61 foram aprovados. A maior nota foi obtida pelo vestibulando Jaime Linhares Neto, que alcançou 7,7.

O vestibular da Faculdade de Direito da UFS, prossegue na manhã de hoje, quando será realizada a prova de redação.

## Gráficos elegeram terça-feira os membros de sua nova diretoria

Terça-feira p.p. reuniram-se em Assembleia Geral os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Florianópolis, para eleição de nova Diretoria. Concorrendo chapa única foram eleitos os seguintes:

Diretoria-Efetivos: — Limões Rateke, Olegário Ortiga e Idalgio Felix; Suplentes: Fúlvio Roberto Espindola, Joceli Jacques da Cruz e Jose Souza. Conselho Fiscal: Eteivos Francisco Venceslau do Nascimento, Amilton Schmidt e Flávio João Felix; Suplentes: Heleno Coelho da Lapa, Procopio José Quairós e Severo Rattese, Delegados Representantes: Eteivos, Flávio João Felix, Limões Rateke e Olegário Ortiga; Suplentes: Idalgio Felix, José Souza e Joceli Jacques da Cruz.

## Técnicos do Paraná vem a SC ver como funciona o Centro de Pesca

Estiveram no Centro de Pesquisa de Pesca, realizando uma visita de estudo, um grupo de técnicos do Instituto de Defesa do Patrimônio Natural da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura do Estado do Paraná.

A equipe paranaense veio ver a organização do C.P.P. e também solicitar a colaboração na elaboração de um plano de pesquisas para a pesca marítima no Paraná.

Na ocasião, ficou acertado a vinda de Oceanógrafos e Biólogos para estagiarem no Centro de Pesquisas de Pesca do D.E.C.P. com o fim de estudarem as técnicas e métodos que vem sendo empregados por esse órgão de pesquisas.

## Cosia cria órgão para “assessorar-lo nos assuntos de comunicação social”

O Marechal Costa e Silva baixou decreto oficializando a Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, “com a finalidade de assessorar o Presidente da República nos assuntos de comunicação social”, órgão que já vinha funcionando experimentalmente, sob a forma de Grupo de Trabalho, dirigido pelo Coronel Ernani D’Aguiar, do Gabinete Militar, desde a instalação do Governo, a 15 de março passado.

Esse decreto especifica que a função de assessor-chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas poderá ser exercida por civil ou por oficial superior das Forças Armadas, diplomado em Relações Públicas. O assessor-chefe e os seus adjuntos terão regalias, vantagens e prerrogativas correspondentes aos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República.

## Brasil produziu menos laminados de aço em lingotes no ano passado

A produção brasileira de laminados planos e de aço em lingotes caiu em 1967, diz o Instituto Brasileiro de Siderurgia. Nos nove primeiros meses do ano passado foram produzidos 14,2% a menos de laminados planos e 2,7% a menos de aço em lingotes.

A fabricação de laminados planos (chapas grossas, chapas e bobinas a frio e a quente, chapas galvanizadas, folhas de flandres, tiras e fitas) chegou apenas a 891.297 toneladas nos nove meses de 67, contra as 1.038.808 toneladas de 66. E a de aço em lingotes foi de 2.669.840 toneladas, contra 2.744.854 toneladas do ano anterior.

Razão Para o Instituto a queda se deveu, principalmente, à menor produção de chapas e bobinas a frio (29,5%), chapas e bobinas a quente (16,3%) e chapas grossas (5,9%), pois houve elevação de 11,2% na de folhas de flandres e de 2,6% na de chapas galvanizadas.

# MEC — UFS

## Faculdade de Odontologia

Ref. — Edital fofusc/1/68

Estarão abertas inscrições ao CONCURSO DE HABILITAÇÃO (segunda chamada), destinado a seleção de candidatos a matrícula inicial em 1968 no Curso de Odontologia, de 10-1-1968 à 8-2-1968 inclusive.

Das 65 vagas fixadas pelo Conselho Departamental, haverá tantas quanto as que não forem preenchidas pelos 47 candidatos que ora vêm se submetendo aos exames do Vestibular em primeira chamada.

As provas serão realizadas, possivelmente, nos dias 9, 13, 14 e 15 de fevereiro vindouro.

Para maiores esclarecimentos, devem os interessados se dirigir ao Setor Administrativo da Faculdade, a rua São Francisco 9, no horário de atendimento do expediente externo, isto é, de 2a. à 6a. feira, das 7.45 às 12 horas. Florianópolis, em 9/1/1968. Bel, Nelson Moritz La Porta — Chefe de Secretaria 11-14-18/1.67